

ALELUIA !



Água
deixou de
preocupar
em Amares

Pág. 5

Vieira
reabilita
recursos
hídricos

Pág. 8

Assembleia
Municipal
reúne na Vila
do Gerês

Pág. 9

Cabra-Brava em perigo?



Pág. 3

Carvalheira
vista
à lupa...

Pág. 16



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

www.casinhadogerês.com • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês





AGOSTINHO MOURA

EDITORIAL

Páscoa é Vida

A Igreja Católica está a viver, em plenitude, o período áureo do seu calendário litúrgico através da celebração do Tríduo Pascal com a comemoração da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo, seu fundador.

Sendo uma festa móvel, a decorrer, em cada ano, entre 25 de Março e 25 de Abril, desta feita a Páscoa ocorre praticamente na época mais alta desse período temporal, em plena rebentação da Primavera, com a própria natureza a associar-se, em todo o seu esplendor, a tão significativa efeméride.

Para os crentes, a Páscoa reveste-se de um significado religioso muito especial porquanto representa a essência do cristianismo centrada na retumbante vitória de Jesus Cristo sobre a morte, após ter sido humilhado, vergastado e condenado à morte crucificado numa cruz, como se de um facinora se tratasse, tendo, como companhia, no alto do Calvário, dois ladrões também eles crucificados.

Ao longo dos tempos, a imagem de Cristo crucificado constituiu, sempre, o símbolo imutável dos cristãos que, nestes dias pascais, têm um privilegiado momento de reflexão em homenagem à Vida e Morte de Cristo, como agradecimento e glorificação do Seu sofrimento que redimiu a humanidade. Morrendo numa cruz, Cristo venceu a morte; e ressuscitando, restaurou a vida consumando, dessa maneira, o seu mistério pascal.

A Páscoa para os cristãos, por isso, representa a passagem da morte à vida. Morrendo embora fisicamente, a doutrina da Igreja ensinava-nos que, para os crentes, haverá, um dia, a Ressurreição Final de todos quantos, no decorrer dos séculos, partiram para o Além.

Apesar dos tempos de indiferença e do agnosticismo avassaladores em que vivemos, na celebração festiva da Ressurreição de Cristo, neste nosso Minho verdejante e profundamente cristão, ainda se vai conservando a tradição da Visita Pascal às casas dos paroquianos que a desejem, com o Compasso, cada vez mais formado apenas por leigos, dada a escassez do clero, a anunciar, ao som das campainhas e o estralejar de foguetes, quer pelas ruas das cidades, quer pelos caminhos e veredas das nossas aldeias, a boa nova da alegria de Cristo Ressuscitado, entoando Aleluias infundas em seu louvor. Contudo, tão secular tradição já não é o que foi no decorrer dos anos, estando a perder, em vários aspectos, o fulgor de outrora. Sinal dos tempos?

20 milhões de euros para a defesa da floresta

Já se encontram abertas as candidaturas aos apoios disponibilizados pelo Governo, no montante de 20 milhões de euros, para reforçar a defesa da floresta contra os danos causados por pragas e doenças em certas espécies florestais, nomeadamente o pinheiro bravo, pinheiro manso, sobreiro, azinheiro, castanheiro e eucalipto.

Entre as pragas abrangidas, encontram-se a processionária do pinheiro, a vespa das galhas do castanheiro, o gorgulho do eucalipto e o nemátodo da madeira de pinheiro.

Cartas ao Director

Ex.mo Senhor
Director do "Geresão"

Fazendo votos para que o senhor e todos os seus colaboradores gozem de boa saúde, aproveito para o informar de que acabei de transferir para o vosso IBAN a quantia de 50 euros, para pagamento da minha assinatura para os próximos dois anos.

Gostaria de lhe fazer a seguinte pergunta: nas notícias de necrologia, qual é o critério da redacção para dar notícia sobre os falecimentos das pessoas?

Estando radicado em França desde 1965, quando o nosso Geresão me chega às mãos, a minha primeira curiosidade é consultar a secção dos falecimentos e noto que alguns dos nossos conterrâneos que partiram não são mencionados.

Ficando de antemão muito grato pela resposta, subscrevo-me

Com os meus cordiais cumprimentos.

Mário Inácio Teixeira - França

Bilhete Postal

Em plena época pré-eleitoral, as nomeações familiares têm estado na ordem do dia no nosso país. E no auge de tanta discussão e não menores insinuações, casos houve em que chegaram a rolar algumas cabeças... O que não espantou ninguém já que, com as eleições à porta, tudo se aproveita para dar nas vistas ao potencial eleitoral.

O clientelismo, desde tempos bem antigos, fez parte da política "à portuguesa". Só que, como em tudo na vida, há limites para tantos desvarios que, aos mais diversos níveis, se praticam nos meandros políticos, e não só, deste nosso decantado país.

Porque, nesse âmbito, existem muitos "telhados de vidro", não tem faltado quem, se arvora em paladino da honestidade nesses domínios, quando existem provas de que, na verdade, não estão isentos de responsabilidades na nomeação ou consentimento, enquanto foram poder, desse tipo de compadrio em nada dignificante para quem esteve envolvido nessa teia de interesses. É que, como sói dizer-se em idênticas circunstâncias, "a mulher de César não deve ser apenas séria, mas parecê-lo"...

Com a responsabilidade que lhe impende sobre os ombros no que toca aos destinos do país, o Presidente da República já fez saber, com a sagacidade que o caracteriza, que a gravidade dessa situação exige que se tomem medidas concretas e urgentes. E que já tem uma solução, fácil e eficaz, em sua opinião, para resolver o problema das nomeações familiares. Venha ela!

Rui Serrano

Breves

Fundos – As autarquias portuguesas ainda dispõem de 1,2 mil milhões de euros de fundos europeus, que têm de ser investidos até ao final do ano 2022. Para cumprir o prazo e evitar que Portugal devolva dinheiros a Bruxelas, é fundamental, segundo o presidente da Associação Nacional de Municípios, Manuel Machado, "acabar com algumas burocracias".

Florestas – O ministro da Administração Interna revelou, há dias, que foram detectadas 31 582 situações em que a limpeza de terrenos não foi feita até ao passado dia 15 de Março. Perante o incumprimento dos proprietários, as Câmaras terão de garantir, até 31 de Maio, a realização de todos os trabalhos de gestão de combustível.

Alimentação – Portugal é o 2º país da União Europeia (UE), onde a população come mais fruta diariamente, ocupando também o 4º lugar no que respeita ao consumo diário de legumes. Segundo o gabinete de estatísticas da EU, 81% dos portugueses consomem fruta todos os dias, sendo apenas ultrapassados pelos italianos, onde esse consumo ronda os 85%.

Mudança da Hora – O Parlamento Europeu aprovou, há dias, a proposta do fim da mudança da hora em duas vezes por ano (Primavera e Outono), apresentado pela Comissão Europeia, adiando a implementação dessa medida para 2021. Os Estados - membros devem agora chegar a uma posição comum sobre esta matéria em sede do Conselho da União Europeia.

IRS – O prazo de entrega da declaração anual do IRS iniciou-se no dia 1 do mês corrente e irá prolongar-se, pela primeira vez, até ao dia 30 de Junho. Prevê-se que o prazo médio do reembolso do IRS automático seja de 11 dias, tal como no ano passado.

Municípios – O Presidente da República promulgou, recentemente, o diploma do Governo que concretiza a transferência de competências dos municípios para as Juntas de freguesias, designadamente a gestão e manutenção de espaços verdes, de feiras e mercados, a limpeza das vias e espaços públicos, a manutenção, reparação e substituição do mobiliário urbano e a utilização da via pública.

Guardas Florestais – Após a sua extinção, em 2006, o Governo abriu recentemente um concurso de 200 vagas para guardas florestais, a que concorreram 2591 candidatos. Funcionando sob a alçada da GNR, os novos guardas manter-se-ão como funcionários civis, recebendo menos cerca de 200 € em suplementos do que os militares do Serviço de Protecção da Natureza e do Ambiente (SEPNA), devendo entrar ao serviço em 2020.

Emprego – As dez famílias mais ricas de Portugal, com um património conjunto superior a 14 mil milhões de euros, dão emprego apenas a 65 mil pessoas no país, o equivalente a 1,3% do total de 4,8 milhões de trabalhadores portugueses, dado que a fortuna da maioria desses grupos empresariais está assente em operações no estrangeiro.

Turismo – Os portugueses continuam a manter as férias e as viagens no topo das suas prioridades, havendo a registar crescimentos de dois dígitos já no actual período da Páscoa. Entre os principais destinos turísticos, surge o Algarve em primeiro lugar, seguindo-se o Porto e Norte de Portugal, os Açores e a Madeira.

Plásticos – A Assembleia da República aprovou, há dias, por unanimidade e na generalidade, o projecto de lei de "Os Verdes" para proibir o uso de sacos de plástico ultraleves e cuvetes de esferovite no comércio de pão, fruta e legumes, a partir de Junho de 2020. No mesmo projecto, é determinada a necessidade de alternativa à disponibilização nos postos de venda de pão, fruta e legumes, ficando as superfícies comerciais sujeitas a contraordenações e respectivas coimas em caso de desrespeito.

GERESÃO



INCENTIVO À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR E EDITOR: AGOSTINHO MOURA • COLABORADORES: Adelino Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Baltazar Carmo Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Fernando António Silva Cosme, Filipe de Oliveira, José António Cosme, José Lamela Bautista, Manuel Lamela Bautista, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Osvaldo Ferreira Leite • FOTOGRAFIA: Rui Serrano • PROPRIETÁRIO E EDITOR: Agostinho Dias Moura • ADMINISTRAÇÃO / REDACÇÃO: Rua da Arnassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERES - Tlm. 968 076 293 E-mail: geresajournal@gmail.com • ERC: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • IBAN PT 50 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficamares, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelto - 4720-608 Amares - E-mail: geral@graficamares.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

FAPAS defende a Cabra-Brava do Gerês

Foram suspensas as “Jornadas Internacionais – Sustentabilidade Económica dos Espaços Ordenados e Protegidos”, previstas para se realizarem em 13 e 14 de Abril, nos Arcos de Valdevez e organizadas pelo Clube Português de Monteiros e o Safari Clube Internacional, com os apoios do Município dos Arcos de Valdevez, Ministério da Agricultura/ICNF, do Ministério do Ambiente e do secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural.

Em comunicado de 28 de Março, o Fundo de Apoio aos Animais Selvagens – FAPAS denunciou a “promoção da caça à cabra-brava do PNPG, durante as referidas Jornadas Internacionais, apelando à Câmara Municipal dos Arcos de Valdevez para que anulasse o evento, recomendando ao Ministro do Ambiente e ao secretário de Estado das Florestas para que nelas não participassem.

Entretanto, no debate mensal no Parlamento, em 4 de Abril, o deputado do PAN, André Silva, questionou o Primeiro – Ministro sobre tal questão, sublinhando que o objectivo dessas jornadas passaria por “voltar a caçar a cabra montês” no PNPG, considerando “grave” a presença anunciada do Ministro do Ambiente naquelas jornadas – o que António Costa não confirmou.

Em declarações prestadas à comunicação social, Miguel Dantas da Gama, dirigente do FAPAS, disse que “para nós, foi uma pequena vitória numa guerra em que estamos muito empenhados. Somos frontalmente contra a caça à cabra-brava no PNPG. Tal seria injusto, inqualificável e incompreensível”, acentuou.

Por seu turno, em declarações prestadas à Lusa, o director do Departamento de Conservação da Natureza e Florestas do Norte disse

que a cabra – montês não pode ser caçada por ser uma espécie protegida e que é proibido caçar em mais de dois terços do PNPG, sendo que aquela actividade apenas pode ser exercida nas zonas situadas na periferia do Parque, em zonas organizadas e em espécies menores, como o coelho, perdiz e a lebre, entre outras.

De salientar que, segundo o naturalista Miguel Dantas da Gama, que conhece a realidade do PNPG como poucos, as actuais cabras – bravas que hoje vivem na área do PNPG não são iguais às que se extinguíram por volta de 1892. Sendo embora da mesma espécie (*Capra Pyrenaica*), pertencem a uma subespécie diferente. Das quatro subespécies outrora existentes, duas delas já se extinguíram – a *capra pyrenaica*, que vivia nos Pirinéus, e a *capra pyrenaica lusitânica*, a nossa. Hoje, apenas restam a *Capra pyrenaica hispânica*, na Serra Nevada, e a *Capra pyrenaica victoriae*, a que vive hoje em Portugal e se estima rondem os 500 exemplares.

Os primeiros desses exemplares a serem vistos entre nós foram-nos nas serras Amarela e do Gerês, após terem fugido dos cercados instalados na Serra do Xurés, na Galiza, no âmbito de um projecto de reintrodução daquela espécie.

que noutros, de que Terras de Bouro é exemplo, se regista um atraso evidente.

Com um orçamento de cerca de dois milhões de euros, o projecto Raia Termal desenvolve-se no âmbito do Programa de Cooperação INTERREG VA Espanha - Portugal



(POCTEP) e cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

Em declarações prestadas à Lusa, o presidente do Município de Melgaço, Manoel Batista, informou já ter concluído todas as obras que candidatou ao projecto Raia Termal, que tem uma dotação orçamental total de 370 mil euros. Para este autarca, é bem natural que, dentro de dois meses, Melgaço esteja em condições de contratualizar a parte da comunicação, com a instalação de ecrãs gigantes para informar os visitantes da oferta integrada do projecto. Ainda de acordo com Manoel Batista, do lado galego o projecto não tem avançado à mesma velocidade já que os municípios galegos não têm autonomia financeira e técnica como sucede com os municípios portugueses.

Em Terras de Bouro, pelos vistos, a mudança política ditada pelas últimas eleições autárquicas, travou o avanço do projecto dotado com uma verba de 376 mil euros. Segundo Manuel Tibo, autarca terrasboureense, “estamos à espera que seja autorizado, por parte da entidade que gere o POCTEP, a reprogramação da verba do ano de 2018 para 2019. Se os parceiros não aprovarem tal pedido de reprogramação, a candidatura acabará por ficar nos 30% de

execução”.

Manuel Tibo referiu ainda que, em 2018, ficou concluída a fase de estudos, recolha de pareceres e a elaboração de projectos das três intervenções previstas – a criação de um jardim com ervas e plantas aromáticas e medicinais auctótonas do Gerês, a recuperação da zona ribeirinha do rio Gerês, na Vila do Gerês, e a requalificação da rede de saneamento básico naquela zona, rondando os custos dessas intervenções os 210 mil euros.

Refira-se, finalmente, que o projecto Raia Termal, além de valorizar os recursos naturais termais dos seis municípios nele envolvidos, tem como fim último a criação de um único destino termal de fronteira, ou seja, de um recurso turístico ambiental singular e atractivo do espaço transfronteiriço, promovendo o seu posicionamento nos mercados espanhol, português e europeu. Com ele, pretende-se proteger e conservar os espaços naturais fluviais fronteiriços do Minho e do Lima, de forma a contribuir para a melhoria do meio ambiente e dos recursos termais da zona, e criar uma rede que fomente a estruturação dos recursos termais transfronteiriços raianos de Ourense e do Norte de Portugal, tendo como objectivo a sua valorização turística.

CÁVADO: o rio que nos une”, pretendendo dar a conhecer o valioso e imenso património construído existente ao longo dos rios Cávado e Homem, quer de fins hidráulicos, industriais ou de qualquer outra natureza, bem como pela necessidade de se conhecer e

dar a conhecer o passado para se preparar o futuro, procurando assinalar o Ano Europeu do Património Cultural, celebrado em 2018.

Durante os meses de Maio e Junho, esta exposição itinerante estará patente em Terras de Bouro e na Vila do Gerês.

Remodelação nos serviços da Arquidiocese de Braga

Constituída por 551 paróquias, agrupadas em 14 arceprelados, que servem actualmente perto de 850 mil habitantes, a Arquidiocese de Braga, visando uma maior consciência missionária e evangelizadora, promoveu, recentemente, várias mudanças em diversos dos seus serviços, através da reformulação de algumas comissões de trabalho e a nomeação de novos responsáveis.

Tais alterações, que irão vigorar durante um período de cinco anos, compreendem a passagem de seis para oito comissões arquidiocesanas e a mudança de designação em vários desses organismos.

Nesse sentido, foi criado o novo sector da Pastoral Comunitária e Missionária, sob a responsabilidade do Pe. António Garcia Torres. A Comissão para a Celebração da Fé terá como responsável o Cônego Hermenegildo Faria, enquanto que o departamento do Desenvolvimento Humano e Integral será presidido pelo Pe. Roberto Mariz.

O sector das Vocações ficará a cargo do Pe. Vítor Novais, passando o Pe. Manuel Morujão a chefiar os serviços dos Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica, nova designação do sector da Vida Consagrada. O Pe. Luís Teixeira da Silva foi reconduzido no sector dos Bens Patrimoniais e Cultura, que continuará a cargo do Cônego José Paulo de Abreu; e da Educação Cristã, sob a orientação do Cônego Luís Miguel Rodrigues.

A vertente da Comunicação passou a figurar na Comissão para a Pastoral Comunitária e Missionária, presidida pelo Pe. Paulo Terroso Silva.



Tende a complicar-se seriamente a situação das pessoas idosas que, na recta final das suas vidas, e minadas pela doença, não têm quem os acolha e lhes preste os cuidados de saúde necessários, quer da parte dos respectivos familiares, quer dos departamentos estatais do sector.

De harmonia com a informação veiculada, há dias, pela agência Lusa, os hospitais públicos têm 829 camas ocupadas todos os dias com pessoas que já não precisam de cuidados clínicos, mas não têm para onde ir.

Acresce, entretanto, que os chamados internamentos sociais custam milhões de euros por ano ao erário público, enquanto que as estadias são cada vez mais longas. Por via disso, tais internamentos, seja por falta de vaga na rede de cuidados continuados, seja em lares da Segurança Social, estão a obrigar alguns hospitais públicos a gastar milhões de euros com camas em hospitais privados.

Uma situação deveras preocupante, sem dúvida, agravada com o progressivo envelhecimento da população, que exige uma intervenção urgente por parte dos nossos governantes.

Nelson Veloso

Projecto Raia Termal: Terras de Bouro atrasado

O projecto ibérico para ligar em rede as termas de seis municípios raianos – Cortegada, Lobios, Bande e Muinões, do lado galego e Melgaço e Terras de Bouro por parte do Norte de Portugal – encontra-se em fase avançada nalguns municípios, como Melgaço, enquanto

“Segredos do Cávado” em Vila Verde

A Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM Cávado), a Agência de Energia do Cávado e o Município de Vila Verde estão a promover, desde o dia 5 do corrente e até ao próximo dia 3 de Maio,

a Exposição Fotográfica “Segredos do Cávado”, que se encontra patente ao público na Biblioteca Municipal de Vila Verde.

De assinalar que a referida exposição integra-se no Projecto “AQUA

Rossas

Actividades da Junta de Freguesia

Decorreu no passado dia 22 de Março, na Casa do Povo de Rossas, uma sessão de esclarecimento sobre a limpeza de terrenos florestais, realizada em parceria com a Guarda Nacional Republicana e o Município de Vieira do Minho.

Esta acção de sensibilização teve como objectivo o esclarecimento da população sobre as várias questões relacionadas com a gestão de combustíveis, com a realização de queimas e queimadas.

Terminada a acção, os elementos da GNR - GIPS, percorreram a freguesia com a finalidade de contactar com a população, bem como identificarem os pontos mais críticos e que



necessitam de intervenção mais urgente.

Entretanto, a Junta de Freguesia de Rossas, em parceria com a Câmara Municipal e o Conselho Directivo dos Baldios de

Agra e Barreiros, concluiu a pavimentação, em calçada à portuguesa, da Rua das Cortinhas, na localidade de Agra.

Refira-se que esta obra fazia parte das necessidades identificadas pela Junta, aquando da visita do executivo municipal à Vila de Rossas, em 2018.

Devido à queda de um poste de electricidade na localidade de Covelo, o trânsito esteve cortado, no passado dia 4 de Abril, na Rua Divino Salvador (Estrada Municipal 1424) entre Lamedo e a Igreja.

Além do que já foi referido, a Junta realizou ainda

as seguintes actividades: continuação da limpeza das valetas nas ruas de Covelo de Cima, São Pedro, Eusébio, Barreiras, Souto, Batoca e Divino Salvador; acompanhamento dos incêndios na freguesia; realização de dreno e desvio de águas pluviais, em parceria com a Câmara, na rua da Igreja Matriz; arranjo de caminhos florestais no monte do Sameiro, com a máquina da câmara; oferta de amêndoas aos alunos da Escola Básica de Rossas; e disponibilização do apoio em caso de dúvidas, no preenchimento e submissão da declaração do IRS.



Actividades Religiosas e Culturais

No dia 17 de Março, dia dedicado a S. Patrício, a comunidade religiosa de Rossas celebrou a missa referente ao 2.º Domingo do Tempo da Quaresma, bem como o Dia do Pai, tendo sido realizada a figura de S. José.

Durante a eucaristia, a "Igreja" ofereceu uma pageia com a imagem de S. José a todos os pais presentes na Igreja Matriz de Rossas e a ADIR (Associação Defensores dos Interesses de Rossas) ofereceu um cravo a cada

criança da catequese para que os entregassem aos respectivos progenitores.

Por sua vez, no dia 18 de Março houve um intercâmbio entre os Centros Sociais de S. Gens de Salomonde e Divino Salvador de Rossas.

Já no dia 6 de Abril, o Grupo de Cantares da ADIR deslocou-se até ao Lar de Rossas, com a finalidade de proporcionar aos seus utentes momentos de alegria, boa disposição e convívio.



Pelo Desporto

ACR GUILHOFREI

Durante o mês de Março, a equipa da A.C.R. de Guilhofrei, que participa na Divisão de Honra da A. F. Braga, série A e a viver uma época com muitos contratemplos, obteve os seguintes resultados:

No passado dia 3, viajou até às Marinhas e conseguiu um empate a uma bola; no dia 17, recebeu e venceu a equipa dos Esporões por três bolas a duas; passados oito dias, deslocou-se até ao terreno do Martim e perdeu por 5-2; e no último dia do mês, recebeu a equipa do Celeirós com quem perdeu por três bolas sem resposta.

Escuteiros em acção



Os escuteiros de Rossas, durante o passado mês de Março levaram a cabo as seguintes actividades: reuniões de Secção; animação e participação na Missa de Piedade; participação nas reuniões preparatórias tendo em vista o ACANUC; participação no Encontro Regional de Guias; participação no Cenáculo de Núcleo; e colaboração com a Câmara Municipal de Vieira do Minho no Raly de Vieira.

Magia nas Escolas

A associação CAVA (Clube Amigos de Vieira) proporcionou, no passado dia 3 de Abril, dois espectáculos de magia infantil intitulados "CAVA E A MAGIA NAS ESCOLAS".

O primeiro espectáculo teve lugar na Escola Básica de Rossas, pelas 10 horas e o segundo, pelas 14 horas decorreu na Escola Básica de Guilhofrei.

Ambos tiveram a presença do Mágico Vegas (profissional reconhecido pela entidade máxima de ilusionismo nacional (API - Associação Portuguesa de Ilusionismo) e internacional (FISM - The International Federation of Magic Societies).

Este espectáculo teve o apoio do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo, da Câmara Municipal de Vieira do Minho, da Junta de Freguesia de Rossas, da Junta de Freguesia de Guilhofrei e do Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P. (IPDJ, I. P.).

Com entrada livre e patrocinada pela Junta de Freguesia de Rossas, a associação "No Encalço de Ideias", de Cabeceiras de Basto, apresentou no passado dia 6 de Abril, no salão da Casa do Povo, a peça de teatro: "A Farsa de Inês Pereira".

Atenção às queimas

A Junta de Freguesia deu a conhecer a informação oriunda do Município de Vieira do Minho informando que, de acordo com o Decreto-Lei n.º 14/2019, de 21 de Janeiro, a queima de matos cortados e amontoados ou quaisquer tipos de sobranes de exploração agrícola ou florestal está sujeita a mera comunicação prévia à Câmara Municipal.

O município deve identificar-se com nome completo, NIF, morada e contacto. Deve, ainda, indicar a data e a localização da realização da queima. A comunicação poderá ser efectuada através do email geral@cm-vminho.pt, dos telefones 253 649 270, 914 328 880, 939 650 641, 962 0393 54, ou através do portal do município em www.cm-vminho.pt/17748.

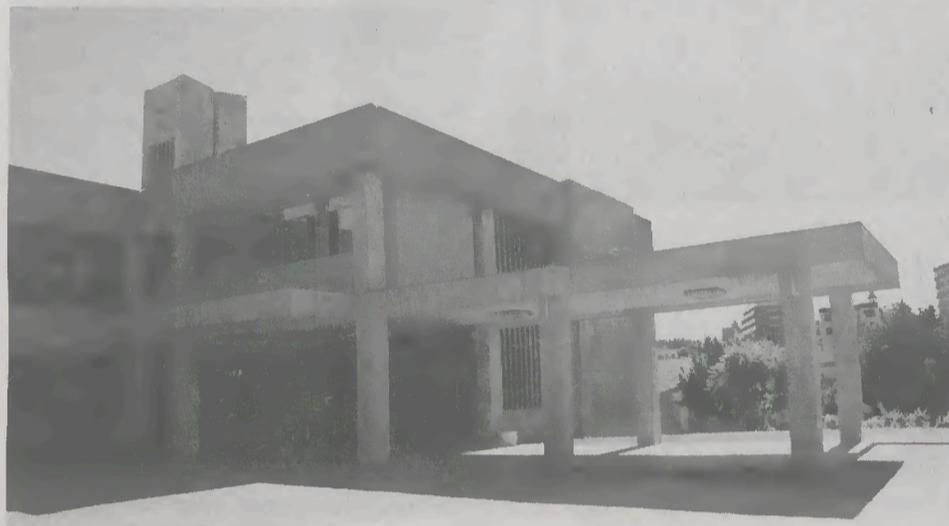
Amares

Município com maior valor de investimento de sempre

O executivo municipal de Amares apreciou, recentemente, o relatório de contas referente ao ano 2018, um documento que, segundo Manuel Moreira, presidente da Autarquia, revela boa saúde financeira e a capacidade crescente da Câmara Municipal arrecadar receita e concretizar investimento. O respetivo relatório foi aprovado por maioria, com um voto contra e uma abstenção por parte dos vereadores da oposição.

De acordo com o Relatório de Prestação de Contas, a taxa de execução da despesa do Município, em 2018, situou-se nos 90% e a execução da receita nos 87%, sendo o valor bruto de execução da receita e da despesa o maior dos últimos anos. Em termos de receita registaram-se 14,5 milhões de euros, comparativamente com 13 milhões em 2017 e 12 milhões em 2016. Na despesa de sinalaram-se 15 milhões, comparativamente com os 13,5 milhões em 2017 e 12 milhões em 2016.

Em termos patrimoniais, o Município passou de um resultado líquido negativo de 127 mil euros, em 2017, para um resultado líquido positivo de 124 mil



euros, continuando a recuperação enorme ao nível do resultado líquido, que, em 2016, se situava num valor negativo de 1 milhão e trezentos mil euros.

As Grandes Opções Estratégicas recaíram nas funções sociais que absorveram 61% do valor total, com destaque para a Educação, com verbas na ordem dos 2,5 milhões de euros, e o saneamento com verbas na ordem de 1,7 milhões de euros.

Regista-se a continuidade do apoio aos vários intervenientes sociais, recreativos e culturais do concelho, com transferências entre administrações, que absorveram valores perto de 1 milhão de euros (15% das despesas de

capital), nomeadamente através dos subsídios ao investimento atribuídos a diversas associações e transferências realizadas para as juntas de freguesia ao abrigo dos acordos de execução.

A Educação absorveu verbas consideráveis ao nível das transferências correntes, nomeadamente nas refeições confeccionadas nas escolas com verbas na ordem dos 440 mil euros, para que 716 crianças do pré-escolar e 1º ciclo usufríssem de refeições de qualidade. Destaque, ainda, para os 435 mil euros canalizados para os transportes escolares gratuitos para o universo de 1156 crianças e jovens que frequentam o ensino em Amares.

• **Associativismo** – De 22 a 27 do mês corrente, decorre em Amares a IV Semana do Associativismo, de cujo programa constam a representação de uma peça de teatro, a prova pedestre “Caminhar em Liberdade”, torneio de futebol da Protecção Civil concelhia, inauguração do relvado sintético no Campo de Jogos do Rendufe e uma tertúlia associativa na Biblioteca Municipal.

Caminhada em Liberdade

Organizada pelos Caminheiros do Agrupamento 661 de S.to André de Rendufe, irá realizar-se, no dia 25 de Abril, naquela freguesia, a Caminhada da Liberdade.

A caminhada, na distância de 5,500 m, terá a partida e chegada marcadas para o espaço em frente ao Mosteiro, estando a concentração dos participantes para o aquecimento marcada para as 14h30, iniciando-se a caminhada 30 minutos depois.

Água foi problema

Prestes a encerrarmos a presente edição, tivemos conhecimento de que a Autoridade da Saúde de Amares anunciara que havia sido detectada uma “contaminação microbiológica pontual” na água de abastecimento público neste concelho.

Entretanto, a contra-análise solicitada pelo Município viria a demonstrar que os problemas estão ultrapassados e a população poderá voltar a usar a água sem restrições.

Senhora da Goma na Abadia

No dia 28 de Abril, Domingo de Pascoela, irá realizar-se no Santuário de Nossa Senhora da Abadia, a antiquíssima festividade religiosa em honra da Senhora da Goma, de cujo programa consta, às 11 horas, uma Missa Solene, seguida da procissão até ao Cruzeiro, onde o celebrante procederá à bênção dos campos, a rogar ao Senhor da Messe boas colheitas para o corrente ano agrícola.

Mercado tradicional de produtos locais

No dia 13 de Abril, vieram até à praça os produtos mais saborosos e frescos da terra expostos no Largo D. Gualdim Pais, em Amares, onde decorreu o 13º mercado tradicional de produtos locais, em que todos os consumidores puderam adquirir fruta, hortaliça, broa, compotas, mel entre outros produtos locais.

Sob o mote “Sabores da Nossa Terra”, esta iniciativa é organizada pela Amar Citrus, Câmara Municipal de Amares e União de Freguesias de Amares e Figueiredo. A próxima edição regressa no primeiro sábado de Maio.

Projecto “Dias Viver a Água” na Abadia

No seguimento do projecto “Dias Viver a Água” da CIM do Cávado, a Câmara Municipal de Amares acolheu, em 10 do corrente, cerca de 30 alunos da Associação de Fomento Amarense, numa actividade de montanha na Abadia. A actividade “Dias Viver a Água” é dirigida à comunidade escolar dos concelhos pertencentes à CIM do Cávado com dois percursos alternativos: a opção Litoral e a opção Montanha. A opção Montanha foi escolhida, pela primeira vez, este ano, e inclui uma paragem em Amares. Em cada opção existem três locais com várias actividades e acções de sensibilização para a preservação do recurso natural tão importante como a água, tendo como objectivo proporcionar experiências e transmitir conhecimentos relacionados com a água. A primeira visita da opção Montanha decorreu no dia 10 deste mês, com as crianças da AFA. A visita iniciou-se no Mosteiro de Tibães à qual se seguiu um piquenique, na Abadia. No fim de almoço, as crianças realizaram uma caminhada pelas margens do rio Nava, onde foi possível observar e interpretar a galeria ripícola que está inserida na Rede Natura 2000. Seguiu-se uma visita ao Centro de Interpretação Ambiental da Abadia (CIAA), onde as crianças compreenderam a importância da água, particularmente para funcionamento do moinho de azeite, exploraram a exposição fotográfica e realizaram vários jogos de educação ambiental sobre a água.

Após o final das actividades em Amares, os alunos terminaram a visita no território de Terras de Bouro.

Faleceu o Pároco de Fiscal e Bico



Vítima de doença prolongada, faleceu no dia 2 de Abril, o Pe. Joaquim Gomes da Costa,

de 84 anos, que pastoreou, durante 50 anos, as freguesias de Fiscal e S. Vicente do Bico, neste concelho.

Nascido em 15 de Abril de 1934, na freguesia de Espinho, Braga, foi ordenado sacerdote em 12 de Julho de 1959, sendo, de seguida, nomeado pároco de Gondoriz, em Terras de Bouro, onde se manteve durante dez anos. Em 1969, assumiu a paróquia de Fiscal e S.

Vicente do Bico, nelas permanecendo até à sua morte.

Em 2005, em acumulação, foi nomeado administrador paroquial de Caldelas e no ano seguinte, idênticas funções passou a exercer na freguesia da Torre, ambas do concelho de Amares.

Caracterizado pela sua simplicidade e dedicação ao seu múnus pastoral, o Pe. Joaquim, como entre nós era conhecido, deixou em

todos quantos com ele conviviam, enorme saudade, sendo o seu funeral realizado na igreja paroquial de Fiscal, tendo o Arcebispo Primaz de Braga presidido às cerimónias fúnebres. O féretro seguiria posteriormente para a terra da sua naturalidade, em cuja igreja paroquial foi celebrada a Missa de Corpo Presente, após a qual foi a sepultar no cemitério local. Que Deus o tenha em bom lugar!

Crónica de viagem

Por: Toneca Baltasar

Rio de Janeiro

Parece incrível, já escrevi tantas crónicas de viagem e até hoje não escrevi nenhuma sobre essa "Cidade Maravilhosa" que é o Rio de Janeiro.

Durante 25 anos fui ao Rio de Janeiro pelo menos 5 vezes por ano e muitas vezes era obrigado a passar lá os fins-de-semana. Que coisa desagradável...

O Rio de Janeiro é realmente uma cidade maravilhosa. Maravilhosa mas ao mesmo tempo terrivelmente perigosa. A criminalidade é um grande problema pois que há muitos mortos com favelas mesmo no centro da cidade. Isto faz com que seja muito fácil para os marginais, passearem pelas zonas mais turísticas como Copacabana e Ipanema, assaltar alguém e rapidamente se escaparem para alguma favela. E a polícia nem pensa entrar nas favelas. Mas a beleza é espectacular e é difícil saber por onde começar.

O monte chamado Corcovado onde se situa a estátua do Cristo Rei é um dos cartões de visita da cidade. E realmente é

um lugar de uma beleza absolutamente fantástica. A viagem até chegar ao topo, seja de carro ou no famoso "Bondinho" já em si é uma maravilha. Esse pequeno comboio passa por uma mata cerrada onde se podem vislumbrar uma grande quantidade de frutos tropicais como a Jaca, a Fruta Pão, etc. Desde o topo a vista é deslumbrante. Tudo o que o Rio de Janeiro tem de bonito pode ser visto dos pés da estátua: Copacabana, Ipanema, Leblon, Botafogo, Flamengo, Niteroi, a Baía de Guanabara, o centro, mais conhecido por Rio Velho, os morros "Dois Irmãos", lagoa Rodrigues de Freitas, etc.

Copacabana é talvez a praia mais conhecida



do mundo, ou pelo menos uma das mais conhecidas. É uma praia longa, larga mas com a água muitas vezes muito poluída. Tem uma marginal larga com calçada em calçário e basalto feita por patricios nossos imitando as ondas do mar. Nesta avenida, que na realidade se chama Avenida Atlântica, há sempre movimento, 24 horas por dia. Aqui vemos uma enorme quantidade de hotéis e restaurantes para todos os gostos. Só que é a avenida mais perigosa do Rio. Como a maior parte

dos turistas quer ficar em Copacabana, os marginais são muito atraídos para esta zona. Uma outra praia que é espectacular é a praia de Ipanema - Leblon. Esta é uma zona mais residencial e como tal, mais calma. A praia não é tão grande como Copacabana mas é uma praia excelente com todos os seus bares de praia para se poder tomar uma cervejinha gelada ou uma caiprinha. Em Ipanema celebra-se o Carnaval mais divertido a que eu jamais assisti. No Domingo de Carnaval, por volta

das 3 da tarde começam a concentrar-se na Praça General Osório todas as pessoas que sabem tocar um instrumento. Quando o número de instrumentistas é razoável, começa o cortejo que percorre as ruas de Ipanema e Leblon e vai tocando esses sambas bem conhecidos dos anos 50 e 60 do século passado. Cada um toca para o seu lado numa desafinação total mas toda a gente se diverte. Os acompanhantes tratam de beber duas cervejas de lata rapidamente para poderem também tocar um instrumento.

Bom, falar do Rio de Janeiro sem falar nessa catedral do futebol mundial, o Estádio do Maracanã, é um pouco difícil. É realmente um estádio impressionante. Não direi que é um estádio bonito mas é grande e impressiona pelo tamanho. Como não podia deixar de ser, tive que ir lá ver um jogo. Infelizmente

não deu para ver o meu clube favorito no Brasil - Vasco da Gama, o clube dos portugueses. Vi lá um jogo do Botafogo contra o Atlético Mineiro e assisti a um belo jogo. Não é fácil chegar e entrar no estádio a não ser que se vá através de uma agência de viagens o que foi o meu caso. A agência de viagens vai buscar as pessoas ao hotel, leva-as ao estádio e no fim do jogo leva-as de volta para o hotel.

Uma das preciosidades desta cidade é o Jardim Botânico. A quantidade de árvores exóticas é incrível sendo a rainha de todas a Palmeira Real. Pelo seu porte e pela enorme quantidade existente no jardim. A maior parte delas, eu nunca tinha visto e só por isso já valeu a visita. Muito mais há a escrever sobre o Rio de Janeiro e arredores mas não quero fazer esta crónica mais longa do que deve ser.

CA Soluções de Habitação

CASA ESCOLHIDA
FELICIDADE À PORTA!

Surpreenda-se com as condições que temos para concretizar a compra da casa que tanto quer.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:

808 20 60 60

Atendimento 24h/dia, personalizado 2ª a 6ª feira: 8h30 às 23h30; sábados, domingos e feriados: 10h às 23h.

www.creditoagricola.pt

CAMPANHA VÁLIDA ATÉ 03/05/2019

SIGA-NOS



CA Vida

CA Seguros

CA
Crédito Agrícola

O Banco nacional
com pronúncia local

Desde 1911

Terras de Bouro

• A exposição fotográfica “Burrinha, um cortejo singular”, alusiva à Semana Santa, em Braga, foi inaugurada, em 16 do corrente, nos Paços do Concelho de Terras de Bouro, onde permanecerá até ao dia 30 de Abril.

Seminário sobre sucesso escolar e oficina de formação

No âmbito do Projecto “Ter + Sucesso em Terras de Bouro – Equipa de Apoio ao Aluno e à Família”, o auditório da sede do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro recebeu a 11 e 12 de Abril, um seminário subordinado às temáticas Sucesso Escolar – Um desafio! e Oficina de Formação – Um diálogo entre as neurociências e a educação.

No primeiro dia foram abordados e debatidos os seguintes assuntos: gestão e mediação de conflitos em contexto escolar, pela Dra. Marília Rodrigues; o papel do terapeuta da fala nas dificuldades de aprendizagem, pela Dra. Ana Gabriela Machado; os T.P.C - Potenciadores de sucesso escolar? pela Dra. Brazelina Marques, e ainda as perturbações de leitura e escrita “Aprender a ler... Ler para



aprender... Ler para crescer”, pela Dra. Paula Teles.

Já no dia 12, realizou-se uma Oficina de Formação, que teve por objectivo “Um diálogo entre as neurociên-

cias e a educação”, destinada aos Educadores, Professores do 1º ciclo, Psicólogos e Terapeutas da Fala e Professores de Educação Especial. Esta dupla acção surgiu face ao le-

vantamento de necessidade de formação dos professores em temáticas especiais e também potenciar no Agrupamento de Escola mais condições geradoras de um ensino de qualidade.

2ª edição do Norte Classic

A Portugal Classic, em conjunto com o Clube Português de Automóveis Antigos e com a colaboração do Município de Terras de Bouro, organizou nos dias 12, 13 e 14 de Abril, a 2ª edição do Norte Classic, um rali de regularidade histórica, inserido no calendário da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting.

O périplo caracterizou-se pelo espectacular desfile de automóveis clássicos,

modelos verdadeiramente únicos que se destacaram pelo seu glamour e especificidade. A passagem por Terras do Bouro teve lugar no dia 13 de Abril, com uma concentração no Núcleo Museológico de Vilarinho da Furna, seguida de uma visita a este espaço onde a Chefe de Gabinete da Presidência do Município, Drª Liliana Machado deu as boas-vindas aos participan-



Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 14 de Março, deliberou: aprovar a proposta de constituição da empresa local de natureza intermunicipal – Sistema de Triagem, Recolha Selectiva, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos do Baixo Cávado e submetê-la à Assembleia Municipal para apreciação e aprovação; ratificar o protocolo de colaboração com a ATAHCA que tem como finalidade o desenvolvimento de actividades conjuntas na promoção da oferta de formação e qualificação; aprovar o protocolo de colaboração com o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas referente ao

projecto de revitalização do Parque da Assureira – Banco do Ramalho; e ratificar a redução de taxas da licença de construção a pedido de Carlos Miguel Lopes Névoa em 300,00€.

Por sua vez, na reunião de 4 de Abril, foi deliberado: por votação nominal e maioria, com a abstenção do vereador Paulo Sousa, aprovar o pagamento da de 9.500,00 € a Carla Patrícia Antunes Soares; aprovar as propostas de Descentralização de Competências nos Domínios da Educação e da Saúde e submetê-las à Assembleia Municipal; aprovar a proposta de Procedimento Concursal para três postos de trabalho na categoria de

assistente operacional, com a actividade de operador de máquinas e viaturas especiais; transferir para a Junta de Freguesia da Balança os montantes de 3.777,46€ + IVA, de 2.272,31 € + IVA e de 2.181,50€ + IVA respectivamente para o arranjo e pavimentação do largo do Barral, pavimentação do caminho que liga a zona baixa à zona alta do lugar dos Chãos e para a pavimentação do caminho que liga a zona inferior à EN 205-3, no lugar de S. Pantaleão; atribuir o apoio de 22.500,00€ + IVA à Junta de Freguesia de Moimenta para participação da obra de cobertura da nova sede da Junta daquela freguesia; transferir os montantes de 1.849,94 € + IVA e

de 10.595,33 + IVA para a Junta de Freguesia de Souto destinados à pavimentação do caminho do lugar do Paço, 2ª fase); atribuir o subsídio de 3.000,00€ à Junta de Freguesia de Valdosedo para a requalificação da Capela de S. Caetano, no lugar de Vilarinho; transferir o montante de 24.930,00 € + IVA para a União de Freguesias de Cibões / Brufe para a requalificação da antiga escola primária de Cibões; dado conhecimento ao executivo municipal da Declaração de Compromissos Plurianuais de Pagamentos em atraso, de Recebimentos em atraso e do relatório do Estatuto do Direito de Oposição e remetê-los Assembleia Municipal.

Simulacro no Agrupamento de Escolas

O Município de Terras de Bouro, juntamente com o Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro, Bombeiros Voluntários e a Guarda Nacional Republicana, realizou um simulacro de acidente. O cenário passou por um incêndio num dos laboratórios de informática da escola.

O objectivo desta actividade visou treinar, formar e rotinar a comunidade escolar para os procedimentos de evacuação constantes no Plano de Emergência Interno da Escola em caso de ocorrência de incêndio. Meios envolvidos: Agrupamento de Escolas, Município de Terras de Bouro – Serviço Municipal de Protecção Civil, Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro e GNR – PT de Terras de Bouro.

Limpeza e requalificação de trilhos

O Município de Terras de Bouro tem em curso várias intervenções para renovar a rede de trilhos intitulada “Na senda de Miguel Torga”.

Esses onze trilhos irão receber, em breve, novos painéis informativos e placas direccionais para fornecerem melhor compreensão e visibilidade aos seus utilizadores.

O processo de remarcação dos trilhos, em adiantada fase de conclusão, inclui mudanças no PR 2 Castelo (Covide – Monte) e PR 12 (Moinhos- S.ta Isabel). No PR 5 Águia do Sarilhão (S. João do Campo) foi aberta uma nova descida para a albufeira de Vilarinho da Furna. Também no PR 7 (S. Bento), no PR 8 (Couto do Souto), no PR 9 (Geira) e no PR 13 (Cançada) estão a decorrer alterações com vista à melhoria e actualização dos respectivos traçados.

Falecimentos

O nosso assinante de Cibões, sr. Mário Inácio Teixeira, a labutar em França, na “Carta ao Director” publicada na presente edição, levanta a questão do critério usado neste jornal para as notícias de falecimentos, no concelho de Terras de Bouro. A razão pela qual não são publicados alguns falecimentos deve-se ao facto de algumas famílias não desejarem que sejam publicitadas as mortes dos seus familiares.

Entretanto, em Carvalheira, faleceu no dia 3 de Março, o sr. Lázaro Jesus Alves, de 90 anos. No dia 12, em S.ta Isabel do Monte, faleceu o sr. António Rodrigues, com 88 anos. Em Moimenta, faleceu, no dia 13, o sr. Elísio António Oliveira, com 99 anos. E no dia 16, em S.ta Isabel do Monte, faleceu a sra. Ermelinda Gonçalves Martins, com 91 anos. Paz às suas almas.

PNPG promove formação em apicultura

No dia 15 do corrente, teve lugar no salão nobre dos Paços do Concelho, um workshop promovido pelo PNPG sobre “Permapicultura” que é um conceito relativo à apicultura, onde se aplicam os princípios da permapicultura, que é um método holístico para planear, actualizar e manter sistemas de escala humana, socialmente justos e financeiramente viáveis, sendo um das mais importantes premissas do conceito: “deixar que as abelhas realizem o seu trabalho sem intervenção e interferência”.

Nesse sentido, durante a sua intervenção, o engº Eduardo Martins explicou os princípios da permapicultura, bem como a construção de uma colmeia.

Vieira do Minho

• **A Peregrinação Anual ao Santuário da Senhora da Fé**, organizada pelo Arciprestado de Vieira do Minho, irá ter lugar no próximo dia 26 de Maio.

Telhado da Escola Secundária cedeu

Um bloco da Escola Secundária de Vieira do Minho foi, há dias, encerrado preventivamente depois do vento ter levantado parte da cobertura em amianto.

Em declarações à Lusa, Jorge Pereira deu conta de que aquele bloco se encontra isolado e completamente impraticável, tendo sido dado conhecimento da situação à Direcção Regional da Educação do Norte para proceder à respectiva avaliação dos estragos e as medidas neces-

sárias para se resolver a questão.

Segundo aquele responsável, é preciso perceber qual é a verdadeira situação da cobertura em amianto, qual é a extensão dos danos e qual o perigo que deles pode resultar para a saúde das pessoas. Mais informou que o buraco aberto na cobertura provocou a inundação do bloco, na sequência da chuva que se fez sentir naqueles dias.

De referir que o bloco agora atingido acolhe a biblioteca escolar, salas multimédia e salas de aula para um curso profissional, servindo ainda de acesso à cantina escolar e às casas de banho dos alunos. O presidente da edilidade vieirense, António Cardoso, informou que o Serviço Municipal da Protecção Civil irá elaborar um relatório sobre a situação, o qual fará chegar à referida escola.

Recorda-se que, em

2016, o Município de Vieira do Minho e o Ministério da Educação assinaram um acordo para a requalificação desta escola, mas as obras não avançaram. Dos três concursos abertos, dois ficaram vazios, enquanto o vencedor do terceiro não reuniu as condições necessárias para assumir a obra. Entretanto, o Município já aprovou o lançamento do quarto concurso, mas o procedimento ainda não foi concretizado.

Reabilitação de recursos hídricos

A autarquia de Vieira do Minho concluiu recentemente um projecto de reabilitação e requalificação dos recursos hídricos da Serra da Cabreira.

Este projecto resultou de uma candidatura promovida pela Agência Portuguesa do Ambiente em parceria com o Município de Vieira do Minho, ao Fundo Ambiental que teve como objectivo a criação e a implementação de medidas de protecção aos recursos hídricos danificados pelo incêndio de 17 de Outubro de 2017.

A intervenção passou por garantir o escoamento nas linhas de água, mediante o corte e remoção de material



vegetal arbóreo e arbustivo ardido, remoção de sedimentos e outro material nos leitos e pela recuperação da secção de vazão das passagens

hidráulicas e pontões.

De salientar que a execução deste projecto permitiu intervir em 11 passagens hidráulicas, 5 pontões e 3 açudes, além

de contribuir para a remoção de sedimentos, a plantação de espécies arbóreas e arbustivas, além da construção de 5 mini-açudes.

Comemorações do 25 de Abril

O Município de Vieira do Minho irá comemorar o 45º aniversário da “Revolução dos Cravos” com a recepção, às 9h30, dos convidados nos Paços do Concelho; 9h45, hastear das bandeiras, Hino Nacional interpretado pela

Banda Filarmónica de Vieira do Minho e o Grupo de Canto Coral da Universidade Sénior estando a guarda de honra a cargo dos Bombeiros Voluntários vieirenses; 10h15, sessão solene com intervenções dos Presidentes

da Câmara e da Assembleia Municipal, dos líderes das bancadas parlamentares e do convidado de honra, Tenente Coronel Fernando Cardoso de Sousa, que dissertará sobre o tema: “25 de Abril passado e presente”; ho-

menagem ao Dr. Alfredo Ramalho; 11h30, visita à exposição de Materiais da I Grande Guerra Mundial na Casa Museu Adelino Ângelo; 12h00, atribuição do nome de uma rua ao Dr. Alfredo Ramalho.

Caminhada nos Moinhos do Ave

Com bastante adesão de concorrentes, e na distância de 5 Kms, realizou-se, no dia 14 do presente mês, a Caminhada “Moinhos do Ave”, com partida no lugar de Lamedo, em Rossas.

Dessa forma ecológica e saudável, tornou-se possível explorar uma parte da margem direita do rio Ave, desfrutando do contacto com a natureza e admirando o interessante património dos moinhos e pontes existentes naquela zona de extraordinárias belezas naturais.

Reunião Mensal com os autarcas locais

Na última reunião mensal do executivo municipal com os Presidentes de Junta, António Cardoso procedeu ao balanço das actividades ultimamente levadas a efeito, com destaque para o Dia da Protecção Civil e a sessão sobre Práticas de Podas e Enxertos.

Aquele responsável voltou a chamar a atenção para a existência de uma plataforma onde devem ser comunicadas as queimas e queimadas a efectuar no concelho. Mais informou sobre as actividades programadas para curto prazo, como as comemorações do 25 de Abril e o Cabreira Challenge nos dias 11 e 12 de Maio, na Serra da Cabreira. A próxima reunião terá lugar em 7 de Maio próximo.

Valdosende

Presidente da Igreja Metodista de Itália entre nós



No dia 28 de Março, o Município de Terras de Bouro fez-se representar através do vice-presidente, Adelino Cunha e da vereadora, Ana Genoveva, na recepção, em Valdosende, à visita da Presidente da Igreja Metodista de Itália, Dra. Rev. Mirella.

A responsável da igreja metodista italiana esteve no nosso concelho para a visitar e inaugurar simbolicamente o Centro de Acolhimento e estruturas do Atl's junto ao Salão Social, tendo visitado também as instalações da Igreja e ainda efectuado uma abordagem aos futuros projectos da Fundação Centro de Solidariedade Social de Valdosende, juntamente com os responsáveis desta instituição, Bispo da Igreja Evangélica Metodista Portuguesa, Sifredo Teixeira, Rev. Emanuel Dinis, Constantino Alves e Fernando Lameira, bem como o Pastor da comunidade local, Rev. Albert Sniecikoski e a secretária da Junta da Igreja, Ivone Fernandes.

Gerês

O Gerês antigo



Uma mariola na Lomba de Pau

Prosseguindo na transcrição da visita à Serra do Gerês descrita na já citada revista "Latina", depois de atravessarem as zonas do curral da Carvalha das Éguas e o Vale da Teixeira, os caminhantes mudaram de ideias e em direcção ao sítio do Peito da Escada, tomaram outro caminho seguindo pela Lomba de Pau. E o cenário que encontraram, entusiasmou-os a todos: "É nesta descida que se nos depara um dos mais formidáveis espectáculos da serra – em frente a monstruosa ravina do Vale do Conho e de Fechinhas, amplíssimo panorama de granito! Pedras ao pé, pedras ao longe, enorme visão das épocas das convulsões geológicas!

Aqui, além ao longo do caminho encontramos pequenas pirâmides de pedras soltas à beira do trilho. – Para que servem? Isso são os Mariólas, (foto anexa). Quando neva, no Inverno, todos estes caminhos desaparecem debaixo da neve e nós pomos os Mariólas para intrujarmos a neve e sabermos por onde vai o piso – responderam.

Ao fundo da Lomba de Pau, em frente ainda às Fechinhas, nova Chã com a sua cabana abrigo, e já à vista da Fonte das Alvas, cujas rochas semelham uma fortaleza, tomámos outra refeição e recomeçámos a caminhada com vista de atingir o alto do Cantarelo.

Escalámos montes, atravessámos ribeiros, recomeça a vegetação rasteira, que vai crescendo à medida que avançamos, dando-nos pelo peito nas últimas Chãs. Ao fundo de uma das numerosas descidas, encontrámos a Vezeira, guardada naquele dia por Manuel Fento e Manuel d'Além, dois nomes curiosos, no seu dia de Vezeiros em 24 de Julho de 1933, no Prado da Messe, o maior de toda a serra.

(Continua)

Quiosque assaltado

O "Quiosque do Gerês", sito na Rua Dr. Manuel Gomes de Almeida, nesta vila, foi assaltado, durante a noite de 4 para 5 do corrente, tendo os gatunos levado todo o tabaco que encontraram, assim como alguns artigos relacionados com o seu consumo.

A proprietária do estabelecimento, alertada para o sucedido no início da manhã do dia 5, desde logo participou o assalto à GNR do Gerês, que tomou conta da ocorrência para futuras averiguações.

Empresa das Águas muda de instalações no Porto

A Empresa das Águas do Gerês, que praticamente desde o seu início de existência, no século XIX, manteve um escritório no coração da cidade do Porto – Avenida dos Aliados – desde o passado dia 25 de Março mudou de instalações, passando a funcionar na Praça dos Lavadores, nº 200, na Senhora da Hora. Os contactos telefónicos, porém, mantêm-se.

• **As Minas dos Carris** são a meta a atingir, no dia 11 de Maio, numa caminhada organizada pela "Selvagem Aventura", com partida às 8h00, na Ermida, em todo-o-terreno até ao Lago Marinho e chegada às 19h00, tendo o custo de 30 euros por pessoa, incluindo guia, transporte e seguro. As inscrições encerram no dia 27 de Abril, podendo ser feitas através do email: mail@selvagemaventura.com.

Tratamentos termiais participados

Apesar de não concretizado no ano transacto, desde o dia 1 do corrente que se encontra a vigorar o projecto-piloto da participação das termas pelos cuidados de saúde primários que se prolongará até ao próximo dia 31 de Dezembro. Com uma dotação orçamental de 600 mil euros, o regresso da participação dos tratamentos

termiais, agora prescritos pelos médicos de família e integrados no Serviço Nacional de Saúde (SNS) tem registado, nos primeiros dias, uma reduzida adesão, justificada pelo facto de, até agora, nem todos os médicos têm conseguido aceder à prescrição das termas nos computadores dos centros de saúde, os quais se espera estejam completamente actualizados até ao próximo dia 7 de Maio.

No primeiro trimestre de 2020, serão avaliados os resultados deste projecto do ponto de vista do efeito a nível da diminuição do uso de medicamentos e dos pedidos para consultas de especialidade, mas também a nível dos ganhos fiscais para as regiões onde se localizam as termas e o movimento turístico gerado pelos aquistas.

De registar que o valor máximo da participa-

ção dos tratamentos termiais prescritos por médicos de família – uma inovação em relação ao sistema anterior que não fazia depender a prescrição de receita do SNS – será de 95 euros ou 35% da despesa, durante os nove meses que durará o projecto-piloto, cuja continuidade apenas será decidida após a referida avaliação a efectuar no primeiro trimestre do próximo ano.

Licor do Gerês em Exposição Internacional

O Licor de Mel da Serra do Gerês, um novo produto alimentar que está a ser explorado, com êxito, pelo geresiano António dos Santos Príncipe, participou, com um pavilhão próprio, na 15ª edição do Alimentaria & Horexpo Lisboa – Salão Internacional da Alimentação, Hotelaria e Tecnologia para a Indústria Alimentar que, de 23 a 26 de Março, decorreu nas ins-

talações da FIL, em Lisboa.

Inaugurada pelo secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, Luís Medeiros Vieira, a Alimentaria é a maior Plataforma de Negócios para os sectores da Alimentação, Distribuição e Hotelaria em Portugal, destinada exclusivamente a visitantes profissionais, constitui uma feira de referência para o mercado português e para os mercados de influência portuguesa.



Feira Semanal muda de espaço



A feira semanal desta vila termal que, nos últimos anos, se vinha realizando às sextas-feiras,

num troço da Avenida 20 de Junho, próximo da confluência com a Rua Miguel Torga, em plena Arnassó de Baixo, segundo a toponímia antiga, passou a funcionar, desde o dia 5 de Abril, no passeio em frente às ruínas do extinto Hotel do Parque (gravura), mantendo, porém, o dia da semana em que se realiza.

Com esta mudança, em

que estiveram presentes os executivos da Câmara Municipal de Terras de Bouro e da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, espera-se que a sua maior centralidade contribua para uma maior facilidade de acesso e maior participação de pessoas que, normalmente a frequentam, quer aqui residentes, quer provenientes das localidades vizinhas.

Assembleia Municipal no Gerês

Em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro irá reunir, no dia 25 de Abril, às 15 h, no auditório Prof. Dr. Emídio Ribeiro, nesta vila termal, com a seguinte ordem de trabalhos: abertura solene da sessão comemorativa do 45º aniversário do 25 de Abril, com intervenções de cada bancada alusivas

à efeméride; apreciação da actividade do Município e da respectiva situação financeira; análise e votação da proposta sobre a criação da empresa intermunicipal – Sistema de triagem, recolha selectiva, valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos do Baixo Cávado; análise e votação do regulamento de conservação, utilização e funcionamento

das instalações desportivas do campo de futebol municipal de Terras de Bouro; análise e conhecimento dos seguintes documentos: Declaração de Compromissos Plurianuais, Declaração de Pagamentos em atraso, Declaração de Recebimentos em atraso e do Relatório Semestral da Sociedade de Revisores de Contas do Município; análise

e votação dos Documentos de Prestação de Contas relativos a 2018; análise e conhecimento da Certificação Legal das Contas e do Relatório e Parecer do Auditor Externo – exercício de 2018; análise e votação da 2ª Revisão aos Documentos Previsionais para 2019; análise e conhecimento do Relatório do Estatuto do Direito de Oposição.

Vilar da Veiga

900 atletas no Trail Adventure/ 2019

Organizada pela Carlos Sá Nature Events e com o apoio dos municípios percorridos pela prova (Arcos de Valdevez, Melgaço, Ponte da Barca, Montalegre e Terras de Bouro), realizou-se, de 13 a 20 de Abril, a “Peneda – Gerês Trail Adventure de 2019”, durante a qual foram disputadas as provas PGTA 8 dias/ 7 etapas ou nas várias distâncias da prova aberta Trans Peneda – Gerês, num total de 212 Kms ou em alternativa, apenas 134 Kms na versão Sparter.

A prova PGTA, com 4 dias e 4 etapas, decorreu de 13 a 16 de Abril, na distância de 135 Kms ou em alternativa 80 Kms



na versão Starter. A prova aberta Trans Peneda – Gerês, disputada no dia 13, contou com as distâncias de 80 Kms, 45 Kms, 25

kms e 11 Kms, recuperando alguns percursos usados já no Campeonato do Mundo de Trail realizado em 2016. De salientar a

forte adesão de concorrentes nas diversas provas participadas por 900 atletas, em boa parte de nacionalidade holandesa.

Comemorações Paroquiais

A Paróquia do Vilar da Veiga promoveu, no passado dia 31 de Março, na Pedra Bela, as comemorações do 25º aniversário do Centro Social e Paroquial de S.to António do Vilar da Veiga e o 10º aniversário do Agrupamento de Escuteiros “Pedra Bela”, cujos elementos tiveram oportunidade de renovar os seus compromissos durante a Missa Campal celebrada pelo pároco da freguesia.

Espaços do Cidadão

Destinados a prestar às comunidades onde estão inseridos uma maior proximidade dos serviços por eles prestados ao público, evitando, assim, maiores despesas de transporte e poupança de tempo útil, é geralmente considerado como uma louvável iniciativa a criação dos Espaços do Cidadão em inúmeras localidades do nosso país – 537 no total.

Através desses espaços, o público tem acesso a serviços da administração central, local e de entidades privadas que prestam serviços públicos, nomeadamente requerer licenças à Câmara Municipal, liquidar a factura da água, rendas sociais, renovação da carta de condução, apresentação de despesas com saúde junto da ADSE, recibos verdes, entrega da declaração trimestral à Segurança Social e do IRS, entre outros.

No primeiro trimestre de 2019, o Espaço do Cidadão a funcionar na sede da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga atendeu 144 utentes, enquanto o seu congénere que funciona na Câmara Municipal de Terras de Bouro atendeu 163 pessoas.

S. João do Campo

Vilarinho da Furna inspira exposição em Paris



A artista plástica portuguesa Clara Sarracho de Almeida inspirou-se na aldeia submersa de Vilarinho da Furna para a sua exposição no espaço art. exprim, em Paris.

No acto de abertura daquela exposição, em declarações prestadas à Agência Lusa aquela artista disse que “a exposição não é sobre Vilarinho da Furna. Claro que

há fotografias do espaço, mas é algo mais lúdico do que falar ou documentar o sítio”.

Refira-se que “À moi de joer” – “A minha vez de brincar”, em português

– é uma exposição individual de Clara de Almeida, recentemente inaugurada e irá estar patente até ao dia 18 de Maio, naquele espaço parisiense.

“Foi um espaço que me surpreendeu muito pela arquitectura, por poder nadar, deambular, veros espaços, pela força da barragem que é algo muito antinatural e este ano propuseram-me expor aqui em Paris e Vilarinho da Furna passou-me novamente pela cabeça” – afirmou aquela artista que vive, há seis anos, em Paris e concluiu recentemente os seus estudos na Escola Superior de Belas Artes da capital francesa e já expôs trabalhos seus em Tóquio, Bruxelas, Halifax, Bielorrússia e em diversas cidades francesas.

XI Ultra-Trail da Geira Romana

Tal como havíamos noticiado, a XI Ultra Geira/ Via Romana, com organização da Confraria Trota-montes e do Clube de Orientação do Minho realizou-se, no dia 7 de Abril, nas regiões do Gerês, Amares e Terras de Bouro.

Este ano, a XI Ultra Geira/ Via Romana foi constituída por três provas: a Ultra 50 Km, integrando o Campeonato Nacional, o Ultra-Trail Série 100 TU (grau 1) e o Trail 18 Km, que incluiu o Campeonato Nacional de Trail, Série 100 TC (grau 1) e a Caminhada (10 Km).

Falecimento

No dia 5 do corrente mês, faleceu entre nós a sra. Arminda da Conceição Martins, de 89 anos, residente que foi na Rua de Pousa Foles, nesta freguesia. Que descanse em paz. Sentidos pêsames à família enlutada.

Dia Internacional dos Monumentos

Tendo ocorrido em 18 do mês corrente, o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, o Núcleo Museológico existente nesta freguesia, comemorou tal efeméride, abrindo as suas portas nesse dia, disponibilizando dois turnos de visitas guiadas, repartidos pela manhã e pela tarde dessa data.

FILARMONIA NO PAÍS INTERIOR

Adelino Domingues

Já estamos habituados às lamúrias plangentes dos representantes partidários, que não representam do povo, a falarem do despovoamento do interior do país por confronto com o país litoral. Dissemos representantes partidários, porque o sistema eleitoral permite escolher pessoas sem nenhuma ligação ao território que vão representar. Excepção para os representantes autárquicos que praticam a heroicidade de gerir os magrós cêntimos que lhes tocam.



O certo é que o interior continua a despovoar-se. A natalidade não aumenta. A actividade económica não melhora. O emprego escasseia. Por incrível que pareça, a qualidade de vida, na ruralidade, é muito superior à citadina. Apesar da monumentalidade e dos vestígios históricos que marcam ali a cultura do passado, as populações do interior, aquelas que não conseguiram fugir, regressam à insensatez das ideias.

Que fique claro que não produzimos aqui um artigo de opinião. É a verificação de uma vivência quotidiana. É de cultura que queremos tratar. É de filarmónia, ou seja, da amizade pela harmonia entre as gentes. É da amizade pelos sons que se partilham. E, quanto ao acrescentamento do ambiente do país profundo queremos lembrar uma figura política que, há poucos anos, foi nomeada para uma direcção regional da cultura. Ao cotejar as actividades exercidas pelo pessoal em exercício, dirigiu-se a um funcionário:

- O Sr. que faz aqui?

- Estou a desenvolver um trabalho de apoio às bandas filarmónicas.

- O Sr. está despedido.

Não pensem que isto é anedota. Há uma falta de respeito gritante pela grande cultura do nosso povo. É um disparate considerar que a música filarmónica é uma forma menor de música. A música é sempre grande, excepto a música pimba, que as filarmónicas não cultivam. As nossas filarmónicas deram grandes mestres ao país, deram e

estão a dar grandes executantes a orquestras do mundo inteiro. Acabamos de verificar que deste interior profundo saíram para longe muitos músicos excelentes que por cá não tinham emprego. Os municípios dirigidos por cidadãos cultos e bem capacitados investiram em academias musicais, praticando a democracia, ao estenderam a realização musical ao dispor de todos, pensando sobretudo na melhoria das suas bandas filarmónicas. Estas fornecem não só a teoria, mas também a prática. Viemos descobrir, em Pinhel, uma filarmónica municipal.

E chegamos ao âmago destas considerações baseadas na vivência cultural musical do território interior. Habitados a ouvir concertos de bandas filarmónicas com cerca de setenta executantes, deparamos com a maioria delas a contentarem-se com vinte e poucos. Perguntámos porque é que as bandas não tinham tubas. Responderam que não havia dinheiro para as comprar, tendo em conta que cada um destes instrumentos custa vários milhares de euros. Escasseando a natalidade e, por conseguinte, a juventude, é preciso percorrer muitos quilómetros para trazer os jovens à escola de música. Todavia, aprender música é um direito que lhes assiste, como a qualquer jovem cidadão.

No fim-de-semana de 12 e 13 de Abril, a Sociedade Filarmónica Bendadense, com o apoio logístico da Confederação Musical Portuguesa, acrescentando jovens músicos da Banda Musi-

cal Municipal de Pinhel, realizou um Estágio de Aperfeiçoamento Musical orientado pelo Maestro e Compositor Valdemar Sequeira. O resultado foi um excelente concerto, de sala cheia, na Casa da Música da Bendada, sede da Banda, que possuiu das melhores condições existentes no país. As povoações merecem momentos culturais como este. Os jovens isolados merecem estes encontros musicais enriquecedores da capacidade artística musical. O país profundo tem o direito de desenvolver o génio, que não é só propriedade dos litorais.

Fixar as populações não pode ser um mito de palavreado político. É urgente promover eventos marcantes para a formação da juventude. Mas sem boas instalações e bom instrumental não pode haver boa música. E o ruído afasta as pessoas. Porque é que não se desviam selectivamente fundos comunitários para a cultura musical do país interior? Porque é que não se gastam muito mais verbas das Direcções Regionais do Ministério da Cultura na formação musical dos jovens?

O Estágio de Aperfeiçoamento Musical da Sociedade Filarmónica Bendadense, feito apenas com o apoio financeiro da sua Junta de Freguesia e do Município do Sabugal, aliás exiguos, mas com o sacrifício da Direcção e dos amigos da Banda, é bem a prova de como com tostões se fazem no interior coisas que outros do litoral só fazem com milhões. Parece que não existem portugueses de primeira e portugueses de segunda...

reflexões

A PERFÍDIA ANDA NO AR...

Na história da democracia portuguesa, nunca tão poucos fizeram tão mal a tantos! Ao mesmo tempo que a cegada política transforma as nossas monumentais perplexidades numa exasperada interrogação: **que mais nos irá acontecer?**

O rol de indignidades é extenso e não deixa de aumentar. Ora leia, caro leitor: **mentiras, omissões, faltas à palavra e aos compromissos, desprezo por todos nós, ocultação de factos e de decisões, desperdício de dinheiros públicos, corrupção, tráfico de influências, "assalto" vil e escandaloso** aos bolsos dos reformados, pensionistas e outros. Mas se no **GOVERNO DA FAMÍLIA**, já se contabilizam os pais...os filhos... as noras.... os cunhados... os primos etc... etc... **cuidado** pois poderão aparecer futuramente o cão...o gato e o periquito para alegria e distração dos nossos governantes...., digo eu.

Este fim de semana políticos da nossa praça continuam a contradizer a natureza do seu carácter, que se distingue pelo ambíguo e pela duplicidade!

Denegam o que uma semana antes, grave e sumptuoso, afirmaram.

Eles sempre foram assim: pensam a política como um jogo de pertenças múltiplas, e os políticos não devem ser julgados através de padrões morais. As circunstâncias é que determinam, explicam e justificam os seus actos e as suas condutas. Segundo eles, a democracia não se esgota na forma jurí-

dico-política, mas enriquece-se com a criatividade e a inventiva dos seus actores. Por isso renegam qual Judas a Cristo! Melhor: **enganam.... ludibriam...** e tentam fintar. Mas não caro leitor. Cabe-nos a nós portugueses na altura própria, e já próximo da baliza....marcar o golo. **DERROTÁ-LO(S)**, num jogo válido que são as eleições próximas.

Para os políticos, o valor da honra e dignidade, possui um valor supérfluo. Diria, **iniquo**.

Quando um governo, o que agora **"promete, mente, faz e desfaz"** mas, coloca os seus servidores, mesmo quando já fora do Governo, coloca em segurança e lhes proporciona **"cadeiras"** de luxo o que dirá o meu caro leitor? **Quem paga estas mordomias?**

Mas se eles intrujam e se desdizem não fazem melhor do que seguir a banalidade que já pertence aos novos campos de intervenção política: **mentem descaradamente!**

"Este Governo não é uma nódoa. É uma chaga pestilenta." (Eça de Queirós).

Quando o Sr. Presidente da República, presurosamente, fala em **"ética e moral"**, devia, isso sim, preocupar-se com as mazelas morais deixadas por esta gente equívoca, incompetente, grosseira e indecorosa e atingir também os que antes nos governaram, exigindo dos Tribunais e da Justiça, o implacável castigo, ou seja, prisão para os prevaricadores. Já lá estão alguns é certo, mas, infelizmente o País, ainda vê alguns (que são muitos) a **"passear-se com arrogância, prepotência e luxo"**, e precisa-



OSVALDO FERREIRA LEITE

osvaldoferreiraleite@hotmail.com

mente os que antes mendigavam um lugar ao sol! E são tantos, meu caro leitor!

A coligação, melhor dizendo, a **GERINGONÇA** deixou de o ser há muito tempo. É um conjunto mal remendado de interesses, e um concentrado de servilismo a conveniências estrangeiras, partidárias e familiares.

Reflicta meu caro leitor e analise este pensamento de um grande escritor e português, **EÇA DE QUEIRÓS**, que já em 1872, afirmava, in **"As Farpas"**:

"... Nós estamos num estado comparável à Grécia: a mesma pobreza, a mesma trapalhada económica, a mesma baixeza de carácter, a mesma decadência de espírito".

E eu, acrescentarei:

1872...!!!! Verdadeiramente impressionante!!!! 2019.

Temos uma política de acaso, de compadrio, de expedientes, governado por vaidades e interesses, por especulação e corrupção, por privilégio e influências.

E parafraseando o mesmo clássico **"... os políticos são como as fraldas. Devem ser mudados frequentemente e.... pelas mesmas razões"**

Pois é. **A perfídia anda no ar!**

(O texto acima mencionado não obedece ao Novo Acordo Ortográfico)



Baltazar Hotel

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTO TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

Lobios

Comunidade de Monte reuniu em Lobios

Com a presença de meia centena de participantes, a Organização Galega de Comunidades de Montes (ORGACCMM) encabeçada pelo seu presidente, José Alfredo Pereira, realizou no passado dia 23 de Março, a sua assembleia anual em Lobios. E esta vila não foi escolhida por acaso, mas sim, para dar apoio às acções que se estão a ser levadas a efeito nesta comarca.

José Alfredo fez a apresentação de um documento que pretende ser a ferramenta para o desenvolvimento do meio rural e que confia seja contemplado na nova Lei de Montes Vicinais da Galiza. Esse documento contém, entre outras, o reconhecimento de titularidade do monte pelos moradores em regime germânico, dotar de vida o meio rural e assim reduzir os incêndios, apostar pela multifuncionalidade dos montes e um melhor funcionamento das comunidades.

A falta de população e o seu envelhecimento fazem com que sejam poucas as comunidades activas, mas também se nota um despertar pelo interesse em algumas delas, sendo as do Baixo Lima um bom exemplo. Tanto é assim que está prevista a assinatura dos estatutos da recentemente formada Mancomunidade de Montes em Mao Comum Baixa Limia-Serra do Xurés, que engloba 21 comunidades dos concelhos de Bande, Muiños, Lobios e Entrimo.

Cuidado com as queimadas

Quando queimava restos agrícolas num terreno da sua propriedade em Bande, o fogo alastrou e uma mulher faleceu queimada.

Curiosamente, na mesma ocasião, outra mulher de Entrimo, também procedia a queimar restos agrícolas e foi apanhada pelo lume. Ainda que prontamente auxiliada, transportaram-na num helicóptero para uma unidade de queimados de um hospital de Vigo, onde permanece internada em estado grave.

Conexão ultrarrápida a internet

Durante o próximo ano de 2020, 54 localidades do Baixo Lima vão passar a contar com redes ultrarrápidas de conexão à internet.

Um acordo entre o Governo Central e a Xunta da Galiza com a Agência para a Modernização Tecnológica da Galiza (Amtega) vai tornar possível, através da operadora Telefónica, a chegada da fibra óptica aos centros concelhios do Baixo Lima assim como aos lugares de maior população desses municípios.

Trilhos, gastronomia, cultura e Património

Coincidindo com a Semana Santa, está a decorrer, de 18 a 21 de Abril, na comarca do Baixo Lima a 2ª edição do «Xurés Walking Festival» com um total de 13 circuitos de diferente dificuldade, que vão de oito a 15 quilómetros pela Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xurés. Para além da música, o Walking Festival também combina explicações, veladas gastronómicas e culturais para famílias amantes da natureza ou da história.

Também se realizou no passado dia 7, a “Ourense Strade Termal by Ridley”, marcha ciclo-turista de carácter não competitivo em que participaram cerca de 500 ciclistas, alguns de fama internacional, como o galego Álvaro Pino, vencedor da volta a Espanha em 1986.

O evento oferecia três modalidades de participação: um gran- fondo de 139 quilómetros, um meio- fondo com uma distância de 105 quilómetros e um mini- fondo de 70. As provas tiveram partida e chegada junto do balneário de Riocaldo (Lobios), e decorreram por diferentes estradas da província de Ourense, por zonas de alto interesse natural.

Outras atividades ainda pendentes da sua apresentação oficial são a Caminhada da Montanha de Entrimo, a Carreira Via Nova, a Rota Cavalari, as regatas de canoas no Corgo (Muiños), assim como os trilhos do Xurés e o Laborreiro.

Boa parte destas iniciativas partem das promotoras de ócio Marta Delgado e Ana Canal, do coletivo Mira Xurés, com o patrocínio das Câmaras de Bande, Lobeira, Lobios e Muiños.

Gerês-Xurés, céu estrelado

O município de Arcos de Valdez está a apoiar a criação de um projeto Dark Sky Reserve (DSR) na porta do Mezio, entrada de PNPG. As DSR são territórios de um tamanho grande que permite ver o ambiente noturno sem poluição luminosa, e apreciar com toda a intensidade os astros, planetas, assim como o resto de cometas e satélites que orbitam no espaço.

Atualmente as populações citadinas raramente tem oportunidade de observar o firmamento devido principalmente a poluição luminosa.

Esperam com esta iniciativa promover o ecoturismo e a proteção de habitats noturnos.

da República Portuguesa e na Declaração Universal dos Direitos do Homem no que respeita à liberdade de expressão e de informação.

1. O “GERESÃO” é um órgão da imprensa regional ao serviço do desenvolvimento e do reforço da identidade histórico-cultural da região que tem a Serra do Gerês como ponto de referência.
2. O Jornal “GERESÃO” assume o compromisso de respeitar os princípios deontológicos da imprensa e da ética profissional de modo a não perseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.
3. O Jornal “GERESÃO” observa integralmente os princípios democráticos expressos na Constituição

4. O Jornal “GERESÃO” é um órgão independente e plural, equidistante de todas as forças políticas e, por isso, aberto à participação de todos os quadrantes, com respeito absoluto pela diversidade de opiniões, desde que as mesmas não contrariem os princípios deontológicos e éticos que constam da Lei da Imprensa.
5. O Jornal “GERESÃO”, inteiramente voltado para os problemas e anseios da região que justifica a sua existência, não se limita a reflectir as realidades quotidianas, informando com rigor e verdade.

Rio Caldo

“Feirinhas” estão de volta



À semelhança do ano passado, a Junta de Freguesia de Rio Caldo, com a colaboração do Município de Terras de Bouro e da NEventos, vai organizar, durante os meses de Verão, um conjunto de “Feirinhas” denominadas de “Mercado Urbano de Artesanato”, visando promover e vender produtos da nossa região e não só, nomeadamente artesanato, bijuteria e produtos vintage, entre outros.

De momento, está prevista a realização das “Feirinhas” nas seguintes datas: 8, 9, 10, 20, 21, 22 e 23 de Junho; 5, 6, 7, 19, 20 e 21 de Julho; 2, 3, 4, e 30 de Agosto; e 1, 13, 14 e 15 de Setembro.

O local da realização destas “Feirinhas” será na Avenida da Casa do Povo, em frente à sede do Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo e junto ao Posto de Turismo desta freguesia.

Novo Curso de Formação de Socorristas

A Delegação de Rio Caldo da Cruz Vermelha Portuguesa, no sentido de reforçar o seu activo de socorristas, abriu recentemente as inscrições para a realização de um novo Curso de Formação Base para novos socorristas, a fim de integrarem a sua Equipa de Emergência e Socorro.

As inscrições são limitadas e estarão abertas até ao final do corrente mês.

Pelo S. Bento

No próximo dia 5 de Maio, será comemorado o Dia da Mãe no Santuário de S. Bento da Porta Aberta, com a cerimónia da bênção às mães e a oferta de uma flor a cada mãe presente.

Durante esse mês, haverá a recitação do rosário às 20h30, todos os dias da semana, com excepção dos sábados e domingos, que será às 15h30.

ESTATUTO EDITORIAL

Um regresso ao passado...

José Cosme

Em meados do século XX, ou mesmo ainda antes, a lavoura do Minho e de outras terras do Norte de Portugal debatia-se com um grave problema, para o qual se não encontrava fácil solução. O problema estava na divisão da terra agrícola que, partilhada e repartilhada diversas vezes em sucessivas gerações de herdeiros através dos tempos, ficou tão pequena que se tornou sério obstáculo a uma lavoura eficiente e económica.

Estes pequenos lotes que dividiam a terra agrícola, denominados minifúndios, nem eram eficientes nem económicos. Não eram eficientes, pois que os marcos, sebes e paredes em pedra que tinham pelo meio, a demarcá-los, não permitiam o uso do tractor ou máquina agrícola. E não eram económicos, porque o trabalho tinha de se ser feito à mão, e o trabalho manual é muito mais dispendioso.

De qualquer modo, os jornaleiros ou trabalhadores rurais também não estavam satisfeitos com a sua situação. Porém, contrariamente ao que possa pensar-se, não era um salário maior o que mais lhes interessava. O que pediam, não era mais dinheiro, mas um emprego diferente. Aquele pessoal simplesmente estava farto da lavoura, e queriam respirar outros ares. Por isso é que tantos ultimamente tinham fugido e continuavam a fugir. Este êxodo de trabalhadores rurais para o estrangeiro tinha-se processado nos últimos anos com toda a regularidade, apesar dos queixumes e amargos protestos do sector agrícola de que, "a continuar assim, muito em breve a lavoura paralisaria por completo".

Aproximávamo-nos a passos largos do último quartel do século XX, e o sector agrícola, dominado pela retaliação minifundiária, continuava em crise, pois a mão de obra para aquele tipo de trabalho manual estava a escassear cada vez mais. Ao entrar no último quartel do século, a posição das forças no terreno era a seguinte: a agricultura sobrevivia com imensas dificuldades, dado que tinha muitas limitações no recrutamento do pessoal de que precisava; por seu turno, os trabalhadores cada dia recebiam melhores notícias sobre a abundância de empregos que se lhes abriam em toda a Europa.

Entretanto, um surto de grande desenvolvimento eclodiu em França, Alemanha e outros países da Europa. Em todas as áreas do trabalho havia falta de trabalhadores, mas nenhuma estava tão desfalcada como a da construção civil. Os trabalhadores que ainda se mantinham fiéis à agricultura, finalmente

cederam. Os que trabalhavam nos campos e todos os outros que ainda se encontrassem livres, desta vez não resistiriam à tentação.

Da noite para o dia, um como que violento tufão ou forte vendaval soprou forte e varreu toda a mão de obra que ainda restava no Norte. Algumas freguesias, entre as mais montanhosas, ficaram desertas, sem ninguém. Só ficaram os velhinhos, os doentes e os cães, que depressa se tornaram vadios. E os campos, não levou muito que começassem a ser invadidos por silvas e matagal. Era a chegada da ressequida e tantas vezes anunciada desertificação.



Não é de admirar que, sob tais condicionalismos, a lavoura nortenha não tenha resistido e tenha caído por terra, sobretudo nas aldeias mais pobres de montanha. O figurino da tragédia nas diferentes freguesias foi, mutatis mutandis, o atrás descrito e que acaba sempre com a invasão opressiva e triste das silvas e matagal a anunciar a chegada da desertificação.

Eu nasci na primeira metade do sec.XX, e naquele tempo a vida que se vivia era muito diferente da que se vive agora. Antes de mais, trabalhava-se mais, muito mais, e o trabalho, regra geral, era mais pesado. Eu nasci e cresci numa aldeia rural, que era o aglomerado humano típico e mais comum e aquele onde vivia a maioria da população. Os meus pais eram lavradores, e nós as crianças nascemos e crescemos entre a balbúrdia de vacas, cabras, ovelhas e galinhas. Habitamo-nos a conviver de perto com os animais, a guardá-los, alimentá-los, domesticá-los, dedicar-lhes especial atenção e carinho quando nasciam e quando caíam doentes. Numa palavra, nós e os animais constituíamos uma comunidade

unida, éramos uma autêntica família, com diversos laços que nos interligavam uns aos outros. E ainda não mencionei os cães, que ocupavam na família um lugar de relevo entre tantos animais. De resto, meu pai era caçador e, como tal, adorava os nossos dois canídeos.

O tempo da criação é tempo muito especial para cuidar dos animais, pois as fêmeas, prontas a ser mães, manifestam nesta altura uma sensibilidade fora do comum. Esta sensibilidade acrescida, deve ser por nós correspondida em contactos pessoais directos de vária ordem, quer beneficiando as mães, quer

lado os campos, os montes e os animais e voltemos a falar da escola, que nos ocupava boa parte do dia. Na escola duma aldeia rural as crianças devem estar sempre disponíveis e prontas para fazer qualquer mandado urgente da família. Nos recreios, brincava-se muito. Na aldeia, mais do que na cidade, o ambiente proporcionava-se a que as crianças se sentissem mais livres, com mais espaço e largueza, com menos limitações, sobretudo em jogos baseados em correrias. E na escola seguiam-se à risca aqueles jogos tradicionais que já todos conheciam. Havia-os para o tempo frio e para o calor, aqueles que exigiam esforço físico, como corridas; e estes, sentados ou parados, que reclamavam mais a atenção.

Após a escola, a grande maioria dos rapazes e raparigas ficava a viver e a trabalhar com os pais, os moços até aos 20 anos de idade, quando fossem chamados para a tropa; e as moças e restantes até ao casamento. Viver nessa altura numa aldeia rural como a nossa, não havia muito mais em que passar o tempo senão trabalhar. Nos domingos, ia-se de manhã à Missa, e depois guardava-se o gado ou fazia-se qualquer outra tarefa leve. A gente nova juntava-se para se distrair, dançar, jogar e alguns mesmo namorar.

Aos 20 anos, os rapazes que tinham sido apurados para o serviço militar, aguardavam a chamada para fazerem a recruta ou instrução geral: terminada esta, e após um breve período de licença, os soldados dirigiam-se directamente para as unidades para onde tinham sido designados para tirar a especialidade. Finda esta segunda fase, ficava terminada e completa a sua vida militar.

Acabada a tropa, muitos rapazes metiam os papéis a requerer entrada na Guarda Fiscal ou Republicana ou Polícia. Era por isso que os pais tanto recomendavam aos filhos, quando estes partiam a fazer a recruta: "Filho, tem cuidado com o teu comportamento. Vê lá se consegues manter a tua caderneta limpa".

Ponto de Vista

A FOTOGRAFIA: UMA FORMA DE ETERNIZAR MOMENTOS E REAVIVAR A MEMÓRIA...

Sabia que todos os anos se comemora o dia mundial da fotografia? Nunca foi tão fácil e rápido fotografar...

Uma foto guarda em si a capacidade de armazenar e eternizar vivências. Pense bem...quando olha para uma fotografia não é "transportado" para um momento, uma memória, um sentimento? Ela é um "motor" de produção de sentidos. Entre muitas funções, a fotografia poderá ser um importante auxiliar de memória da pessoa com demência.

Demência é um termo abrangente que descreve a perda de memória, capacidade intelectual, raciocínio, competências sociais e alterações das reações emocionais normais.

Estudos revelam que a utilização de fotografias de família ou de amigos, e de lembranças de eventos importantes que aconteceram na vida, são uma excelente forma de estimular a memória de longo prazo. A visualização destas imagens serve de "alavanca" na ativação dos centros de memória visual do cérebro que são usados quando assimilamos uma experiência pela primeira vez. Para além da memória de longo prazo, as imagens podem também ser usadas na memória de curto prazo. Por exemplo, com a visualização de uma fotografia onde está a gaveta dos talheres, a pessoa recorda-se e consegue reter essa informação nas semanas seguintes.

Imagens significativas dispersas pela casa são um recurso útil para quem cuida. Álbuns de fotografias podem ser utilizados pelo cuidador para estímulo da memória. Eles podem permitir o reconhecimento de faces, de lugares, de situações. Fazer uso desses recursos e discutir lembranças positivas com frequência pode ser uma excelente estratégia e facilitar o convívio e a prestação de cuidados.

Contar a história de vida através de imagens ajuda não só a pessoa com demência mas também fornece informações às pessoas que interagem com ela.

Construa um álbum fotográfico! Um álbum de fotografias grande, plastificado parta resistir à manipulação diária.

Tenha em atenção: limite a informação de cada página a um tópico. Nome completo e nome pelo qual gosta de ser chamado. Local de nascimento, fotografias e nomes da mãe, pai e irmãos. Fotografias do cônjuge e do dia do casamento. Fotografias, nomes e datas do nascimento dos filhos e netos. Fotografias de amigos, parentes e animais. Locais em que viveu: tempos de escola, ocupações e serviço militar, passatempos e interesses, música favorita, postais e fotografias de férias.

A fotografia serve para eternizar momentos, para grandes recordações, para contar histórias sem palavras.

Aproveite os momentos! Crie memórias! E use-as na sua saúde mental...

A. Lopes de Almeida

Arminda da Conceição Martins

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seu marido, filhos, noras, genros, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da ente querida, falecida a 5 de Abril, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Paroquial do Campo do Gerês, no passado dia 7 de Abril.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Casa Hortas, L.da - Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

A importância de viver os sonhos, não deixando de aproveitar as oportunidades...

Era uma vez um menino marroquino que sonhava ser jogador de futebol.

Nasceu, a 24 de Maio de 1989, em Fez (uma das quatro cidades imperiais de Marrocos e é lá que está, segundo alguns, a universidade mais antiga do mundo). Tão bonito quando, em poucas palavras, cruzamos sonho com história.

O nosso menino chama-se Adel e tinha um animal de estimação, que o acompanhava para todo o lado: um camelo. Há quem vá a Marrocos visitar a tia de camelo e volte de comboio, mas Adel não largava o seu camelo chamado Youssef.

Cresceu a dar toques na bola. Formou uma dupla imbatível, nos torneios, com Tahar (não confundir com o Tahar que jogou no Benfica, e que me marcou mais pelo que disse, do que pelo jogou. Recordo uma pérola: "Na minha transferência, Vale e Azevedo ficou com o dinheiro").

Adel ambicionava jo-

gar na selecção nacional conhecida por "leões do Atlas". Isto leva-me ao dia 3 de Outubro de 2015, quando corri nas montanhas do Atlas e, no período nocturno, tive alucinações ao chegar aos 3660 metros de altitude (não é ficção, há uma testemunha: Cédric Fruchart).

Num país que eleva a gastronomia, e depende fortemente do turismo, nunca passou pela cabeça de Adel ser chef de cozinha, como um tio paterno. Queria era ser como Hadji, a estrela marroquina de futebol que passou pelo Sporting. Imitar a sua técnica era o passatempo. Nestes momentos, Tahar desenhava roupas, inspirando-se em Yves Saint Laurent, "o rei da moda" que desenvolveu uma paixão com Marrocos mas que, infelizmente, nunca se cruzaram.

Um momento mudou as suas vidas, para sempre. Estavam a beber chá de menta, nos arredores de Fez. Aparecem dois empresários, com óculos de sol americanos a brilhar; relógios suíços

acertados; fatos italianos engomados e sapatos portugueses engraxados: um ligado ao futebol; outro à moda.

Cada um seguiu a sua paixão, para o país de Napoleão. Adel avançou para Lens, cidade a norte, e o amigo Tahar seguiu para Nice, cidade situada a sul. O futebol e a moda estão, por vezes, tão distantes...

Tarik, o irmão mais novo de Adel, ficou encarregue de cuidar do camelo.

A partir daqui, importa registar o seguinte: Adel brilha e avança, no início de 2007, para terras de Sua Majestade. Por lá fica, com mais altos que baixos, até ao início de 2014. Depois, uma curta passagem no Milan, e regressa a Inglaterra, onde os momentos baixos começam a ser superiores aos altos.

No Verão de 2015, Adel chega a Lisboa. Apresentado no Benfica, com 8 quilos a mais, o presidente começa a friccionar a cabeça. Quem não friccionava? Resultado: equipa B, Génova e regresso a Lisboa.



FILIPE DE OLIVEIRA

www.filipe-de-oliveira.blogspot.pt

tado: equipa B, Génova e regresso a Lisboa.

Está quase a fazer 30 anos. Emagreceu. Há quem diga que nasceu outra vez. Na Wikipédia, ainda se pode ler: "Grande promessa a ganhar a Bola de Ouro". Vai conseguir?

Uma mistura de realidade e ficção, que realça o facto de Adel ainda não ter potenciado, ao máximo, a sua qualidade, desperdiçando oportunidades pelas quais sempre sonhou.

Perguntarão: e o que é feito de Tahar? Tem um bigode como Salvador Dalí e fundou uma empresa, em Milão, que foi destaque na Semana da Moda de Nova Iorque.

Sim, Tahar está a aproveitar as suas oportunidades.

Por decisão pessoal, o autor do texto não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Para facilitar os pagamentos das assinaturas através do Multibanco, indicamos, mais uma vez, o IBAN do "Geresão" por onde poderão proceder à liquidação das assinaturas:

IBAN: PT50 00350858 0002705243051 (CGD)

A todos os assinantes que pretendam aderir a esta forma de pagamento, solicita-se que nos informem, logo após o depósito bancário, através de email, telefone ou carta, o valor pago e o nome do assinante por quem é efectuado tal pagamento e não o da pessoa que procede ao depósito bancário, como está a acontecer com frequência, com vários pagamentos feitos por pessoas que não constam do nosso ficheiro de assinantes e, como tal, não sabemos a quem se referem.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2019 – Eugénio José Pereira Barbosa (20€ - Lisboa); Francisco José Gonçalves Pires (Odivelas); Alzira da Conceição Vieira Carrancho (Ílhavo); Dra. Cândida Fernanda Antunes Ribeiro (Porto); Dr. Orlando Manuel Campos Teixeira (20€ - Matosinhos); Rui Cristiano Fraga Ferreira Pinho (Vila Nova de Gaia); Dr. Francisco Leite Ribeiro Moura (Guimarães); Emília Rodrigues Alves, Jaime Pereira Guimarães, Maria Emília Araújo Morais, Maria Luísa Gonçalves Pereira (Braga); Alzira Vieira Reis (Vila Verde); Eugénio Jesus Fernandes, Evaristo Ferreira Ribeiro, Maria Conceição Sousa Sá (Amares); Adérito Maia, Junta de Freguesia de Carvalheira (Terras de Bouro); Celeste Mota, Domingos José Afonso Landeira, Fernanda Jesus Vieira (20€), Porfírio Fernandes Araújo (Gerês).

2020 – João Carlos Soares Silva (Andorra); Eng.º César China Pereira (50€ - Porto); Dr. Serafim China Pereira (50€ - Cabeceiras de Basto).

SER SOLIDÁRIO

María Olívia Palhares

"Portugal é Lisboa e o resto é paisagem!"

Adois meses das eleições europeias e a seis meses das eleições legislativas, o governo apressou-se a pôr em prática e a concretizar promessas de longa data. Os passes sociais são uma delas. Já há muito que as populações das áreas metropolitanas de Lisboa reclamavam um passe único que pudesse ser utilizado nos diferentes meios de transporte: autocarro, comboio, barco e eléctrico. Ainda há muitas dúvidas sobre o que vai mudar, mas o programa já foi lançado a partir deste mês de Abril. O Porto, por arrasto e, para calar as gentes do Norte, também foi contemplado, tendo até sido anun-

ciado, ultimamente, que vai passar a beneficiar de uma extensão das linhas do metro e, consequentemente, dotado de novas estações.

O Governo, desafiado a dar explicações a quem o acusa de eleitoralismo, disse tratar-se de um programa para incentivar a utilização dos transportes públicos e daí uma melhor qualidade ambiental, proporcionar uma enorme comodidade para os utentes bem como garantir uma grande poupança aos agregados familiares uma vez que os preços dos passes sociais vão baixar significativamente, tendo em conta até que para as crianças até doze anos, inclusive, o passe é gratuito e há um grande desconto para as pessoas com mais de sessenta e

cinco anos reformadas e pensionistas. A oposição, ao fazer o papel que lhe compete, contrapõe, ao considerar que são medidas "justas e necessárias" mas elege-as como o projecto mais eleitoralista dos últimos vinte e cinco anos, chegando mesmo ao ponto de apelidá-lo de "bomba eleitoral"!

Se este plano de grande envergadura vai trazer todas essas benesses para as famílias supracitadas, ainda que rescenda a eleitoralismo, pouco ou nada temos contra!

O nosso problema é efectivamente outro! E o resto do país, como alguém há dias dizia, "fica a ver navios"? Se, no litoral onde vivemos, os transportes públicos, mais precisamente, os autocarros são caros e, ao fim de

semana, inexistentes, os comboios são poucos e de baixa qualidade (até deixam cair os motores!...) o que dizer das populações do interior que não têm transportes públicos como seria de desejar, pagam autoestradas porque não têm estradas alternativas, estão isoladas, mais pobres e condenadas a usar carro próprio?

Para os grandes centros urbanos, onde há votos, há dinheiro! O resto do país está predestinado ao abandono! Somos forçados a parafrasear Eça, no seu imortal romance "Os Maias", quando numa fala, João da Ega referia "Lisboa é Portugal... Fora de Lisboa não há nada"!...



RÁDIO ALTO AVE
91.6 FM
VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Flash

Dois exemplos apenas, entre tantos outros que se poderiam citar a respeito de certos luxos escandalosos detectados na nossa cada vez mais desacreditada administração pública.

O primeiro, pela positiva, poderá ser a recente decisão tomada pela nova administração do Hospital de S. João, no Porto, de acabar com a atribuição de viaturas de uso pessoal aos respectivos administradores, destinando os cinco automóveis ao serviço de hospitalização domiciliária daquela unidade, que deverá arrancar na primeira quinzena de Maio próximo.

O segundo, pela negativa, é o do "vergonhoso" vencimento atribuído ao presidente da Caixa Geral de Depósitos que, ao que se diz, é quatro vezes superior ao do Primeiro-Ministro! Comentários, para quê?

► Continuação da pág. 16

Na assistência na Saúde, a melhor solução é mesmo ir para o hospital...

– Próxima de completar a primeira parte deste seu primeiro mandato, que balanço nos poderá fazer da actividade da JF nesse período?

– O balanço que fazemos destes dois anos é extremamente positivo. Temos ainda muitos projectos para concretizar e continuamos cheios de ideias e motivação. Como compreenderá, nem sempre é tão linear a questão da sua concretização, porque as dificuldades surgem, mas a perseverança acompanha-as sempre.

– O parque infantil e o centro de convívio para a Terceira Idade, recentemente inaugurados em Carvalheira tiveram já a sua “assinatura”. Para os próximos anos, que projectos tenciona implementar na área das infraestruturas (saneamento básico, abastecimento de água, acessibilidades, iluminação pública)?

– Temos a ambição de melhorar as acessibilidades a todas as casas, para tal temos vindo a fazer algumas pavimentações e muros de suporte. Estão também previstas algumas obras de alargamento de ruas, principalmente no Lugar de Paredes, que dos 6 lugares que compõem a freguesia nos parece ser o que necessita de mais intervenção a esse nível. Para a concretização destas intervenções, temos a colaboração do Município, que partilha da nossa visão estratégica. Teremos já este Verão uma estrada municipal requalificada, uma obra tão aguardada por todos nós. O saneamento e abastecimento de água é essencial principalmente por questões de saúde pública. Em termos de abastecimento de água, o Município tem vindo a proceder a várias requalificações quer nos depósitos quer nos ramais e tenho a expectativa de não ter problemas com falhas de água este Verão. Quanto

ao saneamento... será um assunto mais complicado de resolver... mas acredito que a médio/longo prazo teremos esta situação resolvida. Relativamente à iluminação pública, confesso que tivemos alguns problemas até na simples substituição de um candeeiro... No entanto, neste momento não temos qualquer reclamação a esse nível. Posso-lhe dizer que tenho feito sinalizações num dia e no dia a seguir já tenho a equipa a contactar-me para melhor identificar o local e a situação. Espero que assim continuem!

– Dadas as limitações das dotações orçamentais que afectam grande parte das nossas

do orçamento do fundo de financiamento das freguesias, podemos contar com o apoio financeiro do município, que nos tem concedido as verbas que temos solicitado. Sem este apoio, seria muito difícil executar qualquer trabalho. Porque como disse e bem, as despesas normais e obrigatórias já são muito grandes.

– À semelhança do que está a suceder um pouco por toda a parte, qual o panorama da sua freguesia em termos de desertificação humana?

– Em termos de residentes efectivos é um problema, à semelhança do que sucede no concelho e até do país. Por falta de emprego aqui, muitos

tivos que sejam de facto apelativos.

– Como se encontra Carvalheira servida no que respeita à assistência médica e medicamentosa?

– Carvalheira está ao mesmo nível que todas as outras freguesias. Temos o Centro de Saúde que funciona com todas as limitações que as pessoas conhecem, a falta de médicos e as grandes dificuldades na marcação de consultas e de serviços de urgência, que são inexistentes... Para qualquer situação de necessidade a melhor opção é mesmo ir para o Hospital e sujeitar-se a horas de espera e a infecções hospitalares... O Es-

Um pouco de história...

De acordo com os dados estatísticos mais recentes, Carvalheira contava, até há pouco tempo, com 386 habitantes.

Espalhada pela encosta luxuriante da margem esquerda do rio Homem, onde predomina a espécie do “quercus” (carvalho) que está na origem da sua designação, e à direita da ribeira de Rodas, Carvalheira desde tempos remotos pertenceu ao concelho de Terras de Bouro, tendo sido anexada ao concelho de Amares entre 1885 e 1889, data em que voltou a integrar o concelho terrasboureense.

Composta pelos lugares de Assento, Cabaninhas, Ervedeiros, Infesta, Paredes e Quintão, esta freguesia tem São Paio como padroeiro e foi Abadia de Apresentação da Arquidiocese de Braga. Entre nichos religiosos e capelas, nesta freguesia existem as capelas de S. Caetano, do ano de 1590; de S. Pedro, em Cabaninhas; de S. Sebastião, em Infesta; de Santa Bárbara, em Ervedeiros e do Coração de Maria, no Monte das Mós. No lugar de Paredes, existem ainda duas capelas em terrenos de quintas particulares. Ao longo do ano litúrgico, constam as festividades religiosas de S. Sebastião, em Janeiro; e de São Paio, S. Pedro e Bom Jesus das Mós (Junho), de S. Caetano (Agosto); da Senhora do Rosário (Outubro), e de Santa Bárbara (Novembro).

Além da centenária Banda Musical, que acaba de celebrar o seu 180º aniversário, Carvalheira conta ainda, entre as suas colectividades, com a Associação Desportiva e Recreativa, o Grupo Folclórico de Carvalheira, e o Conselho Directivo dos Baldios do Assento e Quintão.

autarquias locais, como consegue articular tão magras receitas com as despesas normais e obrigatórias que a autarquia de Carvalheira se vê obrigada a suportar?

– A questão financeira é limitativa, sem dúvida. Sem dinheiro não se consegue fazer nada. A nossa gestão financeira é muito criteriosa, tanto o tesoureiro como a nossa contabilista fazem um excelente trabalho e lá vamos ajustando a verba às necessidades da freguesia. Mas além

jovens procuram outros locais para viver, muitas vezes até em concelhos limítrofes de Terras de Bouro. Temos de facto, essa noção clara, quando visitamos os lugares e percebemos que já existem muitas casas desabitadas. Gostava muito de reverter essa situação, mas julgo que uma junta de freguesia só por si não terá meios para o conseguir. É um problema complexo. Não caberá só as autarquias locais mas sim ao poder central, com a criação de incen-

tado ganhava muito mais com um serviço de saúde de proximidade a funcionar devidamente. Neste campo, não temos grande margem de manobra, é um serviço que compete ao ministério da Saúde... O que vamos fazendo e que considero ser uma prática positiva, temos uma farmácia de Carvalheira, que voluntariamente se desloca à Junta de Freguesia e faz a medição de parâmetros bioquímicos (colesterol, glicémia e triglicéridos) e faz aconselhamento.



Desporto Regional

Campeonatos da A. F. Braga

Pró-Nacional

27ª: Cabreiros, 1 - Amares, 3; Vieira, 1 - Esposende, 1; Brito, 3 - Prado, 2; Ribeirão, 2 - Porto d'Ave, 0. 28ª: Vieira, 0 - Brito, 0; Amares, 0 - Prado, 1; Porto d'Ave, 1 - Airão, 0. 29ª: Ninense, 2 - Vieira, 4; Brito, 3 - Amares, 0; Prado, 2 - Arões, 3; S.ta Maria, 1 - Porto d'Ave, 0. 30ª: Arões, 0 - Amares, 0; Vieira, 0 - Berço, 2; Pevidém, 0 - Prado, 1; Porto d'Ave, 1 - Forjães, 2. **Classificação:** 3º, Prado, 53 pontos; 8º, Porto d'Ave, 45; 13º, Vieira, 36; 16º, Amares, 29.

Divisão de Honra

Série A – 24ª: Este, 0 - Terras de Bouro, 3; Martim, 5 - Guilhofrei, 2. **25ª:** Guilhofrei, 0 - Celeirós, 3; Terras de Bouro, 0 - Dumense, 2. **26ª:** Soarense, 1 - Guilhofrei, 2; Marinhãs, 1 - Terras de Bouro, 0. **27ª:** Terras de Bouro, 1 - Esporões, 1; Guilhofrei, 1 - Roriz, 3. **Classificação:** 10º, Terras de Bouro, 37; 13º, Guilhofrei, 29.

I Divisão Distrital

Série B – 21ª: Gerês, 0 - Juventude da Póvoa, 2; Adáufo, 0 - Caldelas, 1; Rendufe, 2 - Bairro Misericórdia, 2. **22ª:** Aboim, 3 - Gerês, 2; Caldelas, 3 - Palmeiras, 0; Rendufe, 1 - Ribeira Neiva, 4. **23ª:** Gerês, 1 - Caldelas, 3; Adáufo, 3 - Rendufe, 2. **24ª:** Bairro da Misericórdia, 5 - Gerês, 1; Rendufe - Palmeiras (ad.); Caldelas, 3 - Realense, 0. **Classificação:** 1º, Caldelas, 55; 9º, Rendufe, 26; 11º, Gerês, 21.

Série D – 21ª: Gandarela, 3 - Rossas, 5; Mosteiro, 1 - Cavez, 2. **22ª:** Mota, 3 - Mosteiro, 4; Rossas, 0 - Aldão, 1. **23ª:** Cavez, 1 - Rossas, 1; Mosteiro, 3 - Pinheiro, 0. **24ª:** Silvares, 11 - Mosteiro, 0; Rossas, 5 - Pinheiro, 1. **Classificação:** 5º, Rossas, 40; 11º, Mosteiro, 19.

Campeonato de Portugal

Série A – 27ª: Vizela, 3 - Maria da Fonte, 0; Vilaverdense, 1 - Trofense, 5. **28ª:** Mirandês, 2 - Vilaverdense, 1; Maria da Fonte, 0 - Oliveirense, 0. **29ª:** Vilaverdense, 1 - S. Martinho, 2; Chaves Satélite, 3 - Maria da Fonte, 0. **30ª:** Pedras Salgadas, 4 - Vilaverdense, 2; Montalegre, 2 - Maria da Fonte, 2. **Classificação:** 10º, Maria da Fonte, 18; 15º, Vilaverdense, 11.

Notícias Soltas

- O relvado sintético do parque de jogos do Rendufe Futebol Clube, a militar na Série B da I Divisão da Associação de Futebol de Braga, irá ser solenemente inaugurado no dia 27 do mês corrente. A cerimónia inaugural está prevista para as 15H00, seguindo-se um desafio de futebol entre a equipa da casa e o Município de Amares. No final, será servido um lanche-convívio a todos os presentes.
- Dinis Rodrigues é o novo treinador do Maria da Fonte, a disputar a Série A do Campeonato de Portugal, substituindo no cargo o seu colega Pedro Duarte.

Dito

Elza Pais

Jornalista

“A violência doméstica é um crime violento enraizado em desigualdades civilizacionais de género que, segundo o Conselho da Europa, resulta de um desequilíbrio de poder entre homens e mulheres e leva a uma grave discriminação contra elas, tanto na sociedade como na família. O que está aqui em causa, a razão de ser desta violência, é uma cultura de subjugação cujo objectivo é a menorização do sexo feminino, apenas comparável aos crimes contra a humanidade. Trata-se de um “terrorismo doméstico” e de uma grave violação dos Direitos Humanos que limita a autonomia e a liberdade das mulheres”.

No “Público”

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Presidente da Junta, Filipa Moreira:

CARVALHEIRA É UMA TERRA DE GENTE DE CONQUISTAS E TRABALHO

Debruçada sobre o imponente Vale do Rio Homem, entre a luxuriante vegetação autóctone dominada por sombrosos carvalhos, a que- rerem justificar com a sua presença, as razões que terão justificado, em tempos idos, a designação que ainda hoje se mantém, Carvalheira é uma aldeia em que o espírito empreendedor das suas gentes tem, como grande emblema, a sua cada vez mais aprimorada Banda Musical, uma filarmónica que dá gosto ouvir pelas melodias harmoniosas com que se apresenta em público e constitui, hoje em dia, a sua grande bandeira e o grande orgulho dos carvalheirenses.

A nível do património construído, distingue-se a igreja paroquial, de que São Paio é o orago. Mais altaneiro, o Monumento ao Bom Jesus das Mós domina a paisagem envolvente e imortaliza o seu grande impulsionador, o inesquecível Padre Martins Capela, cuja estátua em mármore branco, em pleno centro cívico da aldeia, não passa despercebida a ninguém. Mas, melhor do que nós, demos a vez e a voz à dinâmica Presidente da Junta de Freguesia local, Filipa Moreira, uma jovem que tão boa conta tem vindo a dar à frente dos destinos da sua terra natal. Ouçámo-la, então:



Filipa Moreira

– Exercendo pela primeira vez tais funções, quais as razões que a levaram a aceitar a sua candidatura?

– Assumi pela primeira vez o cargo de presidente da Junta, mas já no anterior mandato tinha sido secretária, portanto já sabia perfeitamente o tipo de trabalho e de exigências que eram esperadas. Efectuei a candidatura, em primeiro lugar porque gosto muito de Carvalheira e porque

achava; e continuo a achar, que os restantes elementos da equipa, o secretário, Manuel Capela e o tesoureiro, António Coelho, seriam pessoas de trabalho e que tal como eu, o seu único propósito é fazer o melhor possível pela nossa terra. Temos uma equipa, executivo e assembleia de pessoas dinâmicas e muito trabalhadoras.

– Carvalheira é uma freguesia com uma di-

mensão e população reduzidas. Mesmo assim, dispõe de uma vitalidade cultural – banda musical, rancho folclórico e grupo de teatro – que faz inveja a outras mais populosas e potencialmente mais capacitadas para esse efeito. Como nos explica tal posição de vanguarda, no campo da cultura, da sua freguesia?

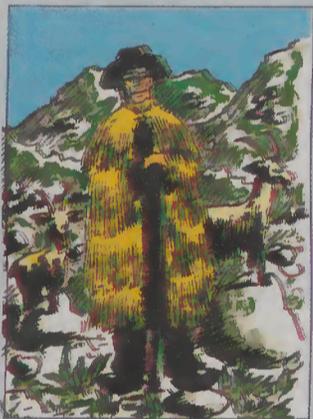
– Na minha opinião o que capacita qualquer freguesia ou associação são as pessoas e a sua motivação. Tradicionalmente, Carvalheira é uma terra de gente de conquistas e trabalho. A essência está nas pessoas e a nossa freguesia tem uma personalidade bem marcada, precisamente pelas suas gentes que a tornam uma freguesia dinâmica e empreendedora. Este dinamismo foi um legado que recebemos e que orgulhosamente fazemos questão de manter. A nossa associação desportiva e recreativa é a mais antiga do concelho, temos uma banda de música com 180 anos de atividade ininterrupta, um grupo de jovens que vai dinamizando algumas atividades, um Centro de Convívio para idosos, onde também funciona e

uma mini biblioteca com computadores para acesso à internet. Trabalhamos em estreita parceria com o Jardim de Infância, promovendo atividades intergeracionais, que são altamente proveitosas tanto para as crianças como para os seniores. Carvalheira é uma freguesia sempre em atividade!

– A talhe de foíce, que leitura nos poderá fazer sobre os 180 anos de existência recentemente comemorados pela Banda Musical de Carvalheira?

– Orgulhamo-nos por ter uma banda musical que nunca interrompeu a sua actividade ao longo de 180 anos. A banda diz muito a todos nós em termos culturais, pois não é só uma entidade que leva o nome de Carvalheira mais além, mas também em termos emocionais, repleta de memórias dos nossos antepassados e dos nossos familiares. Todas as famílias de Carvalheira tiveram músicos integrados neste entidade. Na sua longevidade se traduz a essência de Carvalheira.

► Continua na pág. 15



As “bocas” do Geresão

– Ora cá estamos nós, caro amigo, em mais uma Páscoa! E quanto a mim, já não são poucas, podes acreditar.

– Claro que acredito, pá. Essas brancas que tens no cabelo, pouco que ele é também, são sinais de uma certa longevidade...

– É a lei da vida, a que ninguém, novos e velhos, ricos ou pobres, falha.

– E, como dantes se dizia, “quem já o deu, não tem para dar”...

– Seja o que Deus quiser. Tudo o que nasce, morre, como sabes.

– E cumpriste, ao menos, os preceitos da Santa Madre Igreja neste período de reflexão e penitência quaresmal?

– Fiz os possíveis, pá.

– Mas, de certeza, que de provar o cabritinho “mamão”, não te esqueceste...

– Claro que não. Mas, não sei ainda porquê, as carnes de agora já não são tão saborosas como as de há uns anos atrás...

– Impressão a tua, homem. Por cá ainda temos o prazer de sabermos o que comemos.

– E amêndoas, quantos pacotes se foram?

– Coisa pouca, amigalhoto. Os anos não permitem abusar dessas doçuras, como sabes.

– Pois, pois. E quantos as desejaram, mas não tinham dinheiro para as comprar?...

– Também é verdade, pá. Sempre assim foi. Tal como a alegria pascal: “ande por onde andar, na Páscoa vem-nos visitar”...

– Então, uma Boa Páscoa para ti e os teus!

– Iguamente amigalhaço!

Repórter Gama

Ao correr da pena...

Ficaram célebres, entre os “fait divers” que se registam, com maior ou menor frequência, nos meandros futebolísticos, nomeadamente numa prova desportiva de grande envergadura como é a Liga dos Clubes, outrora denominada como campeonato nacional de futebol, as declarações um dia proferidas pelo consagrado treinador José Maria Pedroto, numa das suas habituais preleções ao plantel portista no início de mais um treino.

Conta - se que, por ocasião do PREC - aquele período confuso e convulso que sucedeu à Revolução dos Cravos, agora a completar, por estes dias, precisamente 45 anos - o sagaz “Zé do Boné”, como na gíria de então era chamado um dos “cabouqueiros” do futebol português, de nome José Maria de

Carvalho Pedroto, natural de Lamego mas portuense pelo coração, durante um treino efectuado no extinto Estádio das Antas, fazendo uma das habituais prédicas aos jogadores, não teve papas na língua nem qualquer preconceito quanto a possíveis represálias que as suas palavras lhe poderiam causar, quando na presença dos seus comandados, proferiu estas lapidárias palavras:

“Meus amigos, nada tenho a opor contra o facto de em Portugal se ter passado, recentemente, a viver em democracia. Mas aqui, no FC Porto, quem manda na equipa principal de futebol, sou eu!”

Atitude idêntica teve-a, há uns tempos, o actual seleccionador nacional de futebol, engº Fernando Santos, quando foi proferir uma palestra na Faculdade de Motricidade Humana, em

Lisboa, para se referir ao projecto da sua autoria para a “selecção de todos nós”, mas que seria em grande parte “desviado” para a narração de algumas histórias, com humor e conselhos que foram apreciados pela numerosa assistência.

Falando a alunos do Curso de Desporto, Fernando Santos disse, entre outras afirmações desassombradas, que “ser adjunto é mais difícil que ser treinador. Um adjunto tem que ser leal, mas não pode ser um “yes man”. Tem que pensar pela cabeça dele e tem que discutir as ideias dele, porque todos nós pensamos de maneira diferente. Mas, no fim, - acentuou Fernando Santos - se eu disser que aquela parede é preta, o meu adjunto tem que dizer que é preta, mesmo que esteja a ver claramente que é branca. Se vocês pensarem que não é assim, vão



bater muitas vezes com a cabeça na parede”. Quando forem adjuntos - prosseguiu - não queiram ser líderes. O líder sou eu, o líder é o treinador. E isto é um equilíbrio muito complicado. Não se pode ser um “yes man”, tem de se pensar pela própria cabeça, mas, no fim, tem de se perceber que quem decide é o líder”.

Duas abordagens diferentes na forma, mas claramente semelhantes no seu conteúdo, para mais tendo como seus autores dois dos maiores vultos do futebol português de todos os tempos, ainda que de gerações diferentes.

Olho Vivo